



Ribeirão Preto SP • Setembro 2018 • Ano 19 • nº 235

Mala Direta Postal  
**Básica**

991231522/2012-DR/SP1  
**AgroBrasil**

///CORREIOS///

# TERRA&CIA

A VOZ DO AGRONEGÓCIO



*Evento promovido pelo Grupo AgroBrasil durante a Fenasucro realizou, neste ano, a maior edição da história, com a presença de 330 convidados*

## Entrevista

Mário Von Zuben,  
diretor-executivo  
da Andef

## Pecuária

Áreas com ILPF  
reduzem consumo  
de água em 19%

## Safras

Conab divulga  
tendências para as  
principais culturas

## CADERNO CanaMix

Confira como foi  
a 26ª edição da  
Fenasucro & Agrocana



WWW.CANNI | CHEVROLET



### S10 LTZ CABINE DUPLA FLEX 2019

A PARTIR DE

# R\$ 113.092

- Exclusivo Sistema OnStar.
- Alerta de colisão frontal e de saída de faixa.
- Controle eletrônico de estabilidade e tração.
- Chevrolet MyLink, com tela LCD sensível ao toque de 8", integração com smartphones.
- Transmissão automática de seis velocidades com opção de troca manual de marchas Active Select.
- Sistema de partida do motor por controle remoto Remote Start System.
- Controle de velocidade em declive/assistente de partida em acive.

**CONFIRA CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA CNPJ E PRODUTOR RURAL.**

## CHEVROLET S10 LTZ CABINE DUPLA FLEX 2019

**3 ANOS  
DE GARANTIA**

[chevrolet.com.br](http://chevrolet.com.br)

### Seja gentil. Seja o trânsito seguro.



Imagens meramente ilustrativas relativas ao veículo Chevrolet S10 LTZ Cabine Dupla Flex 4x2 (148LAK) 2018/2019, zero km, pacote R6L, pintura Vermelho Chili, com preço público de R\$ (148EAK) 2018/2019, zero km, pacote R6K, pintura Vermelho Chili, com preço público de R\$ 114.990,00, desconto de R\$ 18.398,00 (desconto concedido pela montadora para o segmento de condições especiais para Pessoa Jurídica/Produtor Rural. O faturamento deve ser realizado mediante apresentação da documentação completa e regular exigida pela legislação vigente, faturamento. Faturamento sujeito a disponibilidade em estoque. Os serviços OnStar dependem da disponibilidade da rede celular compatível com a rede OnStar e da disponibilidade do sinal. Visite [www.chevrolet.com.br/onstar](http://www.chevrolet.com.br/onstar) para verificar a área de cobertura dos serviços OnStar e do atendimento de emergência, bem como demais limitações dos serviços OnStar. Imagens Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Todos juntos fazem um trânsito melhor. [www.chevrolet.com.br](http://www.chevrolet.com.br) - CAC: 0800 702 4200.

**PODE ATÉ SER DIFÍCIL ESCOLHER ENTRE A  
VIDA NO CAMPO OU NA CIDADE, MAS ESCOLHER  
A PICAPE PERFEITA PARA AS DUAS FICOU FÁCIL.**

**CHEVROLET S10 LTZ CABINE DUPLA FLEX.  
FORÇA E VERSATILIDADE EM QUALQUER TERRENO.**



**CONFIRA CONDIÇÕES  
S10 LT CABINE DUPLA FLEX 2019  
A PARTIR DE**

**R\$ 96.592**

**FIND NEW ROADS<sup>SM</sup>**

**CHEVROLET**



129.990,00, desconto de R\$ 16.898,00 (desconto concedido pela montadora para o segmento de vendas CNPJ e Produtor Rural) e valor final de R\$ 113.092,00. Chevrolet S10 LT Cabine Dupla Flex 4x2 vendas CNPJ e Produtor Rural) e valor final de R\$ 96.592,00. Esse preço está sujeito a alterações a qualquer momento, sem aviso prévio. Consulte na Concessionária Chevrolet de sua preferência as Por se tratar de venda direta, o proprietário deverá respeitar as regras de permanência mínima com o veículo, não podendo transferi-lo a terceiro antes do prazo informado no momento de seu de GPS. Os serviços de emergência funcionam como uma maneira de auxiliar na conexão entre o cliente e os serviços públicos de emergência e dependem das regras, cobertura e disponibilidade destes, relativas às versões de veículos disponíveis na data de produção deste material: 14/8/2018. Promoção válida até 30/9/2018. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Proconve - Programa de

**DIRETOR**

Plínio César (16) 98242 1177  
 plinio@canamix.com.br

**EDITOR CHEFE**

Igor Savenhagen MTB 40.618/SP  
 (16) 99177-1961  
 igor@canamix.com.br

**REDAÇÃO**

Marcela Falsarella MTB 71.067/SP  
 (16) 99454 5840  
 redacao@canamix.com.br

Rovênia de Paula (16) 99368-8085

**CONTATO COMERCIAL E PUBLICIDADE**

Plínio César / Nivaldo Santana

**CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS**

plinio@canamix.com.br  
 redacao@canamix.com.br

**EVENTOS**

redacao@canamix.com.br

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Jonatas Pereira (16) 99203 6450  
 creativopublicidade@email.com

OUTRAS PUBLICAÇÕES: Guia de Compras SA

**AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE**

433 AG - larissa@433.ag (41) 3016 0433

ARTÉRIA - mídia@arteria.ag (11) 5185 4587

CALIA - bruna@calia.com.br (11) 2122 8600

DOMÍNIO - marcus.lula@dpbr.com.br (31) 3360 0000

E21 - taila.loureiro@e21.com.br (51) 3092 7400

FILADÉLFIA - pedro@filadelfiacom.com.br (31) 3516 0159

LABCOM - labcom.rp@labcomtotal.com.br (16) 3512 9735

MCGARRY BOWEN - juliana.berro@mcgarrybowen.com.br (11) 2173 0354

OXI - henrique.miura@oxicomunicacao.com.br (19) 3305 9040

PUBLICIS - cristina.maria@salleschemistri.com.br (11) 4560 9000

TALENT MARCEL - bruna.simoese@talentmarcel.com.br - (11) 2504 0448

TUGARE - simone.rosa@tugare.com.br (11) 3594 3124

Para assinar, esclarecer dúvidas sobre sua assinatura ou adquirir números atrasados ( SAC 16 3620 0555 e 3234 6210)

2º a 6º feira, das 9h às 12h e das 13h30 às 18h.

Artigos assinados e mensagens publicitárias refletem ponto de vista dos autores e não expressam a opinião da revista. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos, desde que citada a fonte.

**PARCEIRA DE MÍDIA**

glauucia@guerreiro.agr.br (44) 3026 4457



Envie seus comentários sobre esta edição para redacao@canamix.com.br.

*Grupo AgroBrasil*

R. Genoveva Onofre Barban, 495 - 14056-340

Planalto Verde - Ribeirão Preto - SP

16 3620 0555 / 3234 6210 - www.canamix.com.br



**LALLEMAND BIOFUELS  
& DISTILLED SPIRITS**

# **Fermentação em Primeiro Lugar**

## Mais que um SLOGAN

Um princípio que está no centro de nossas crenças.

### **LEVEDURAS:**

Thermosacc® Dry (Levedura para etanol de milho)

CanaMax® (Levedura para cachaça)

SucraMax® (Levedura Biotecnológica para cana-de-açúcar)

### **ANTIMICROBIANOS:**

Protemosto™ LAM

Protemosto™ LIQ

Protemosto™ PRO

TetraBio™

BetaBio

### **NUTRIENTES**

Linha Nutri-Plex™

### **TREINAMENTOS**

In company

Treinamento de Fermentação

Solução de Problemas

*The Alcohol  
School 2018*



*Montréal, Canada  
September 9 - 14, 2018*

# Futuro tecnológico?



**Plínio César**

Diretor do **Grupo Agrobrasil**

Desde quando me conheço por gente, se fala que “o Brasil é o país do futuro”. Lembro que, desde os primeiros anos escolares, ouvia que aqui estavam o melhor clima, recursos naturais abundantes, terra fértil, água e, de quebra, não havia tufões, terremotos ou coisa parecida. Tudo isso nos potencializava para que, um dia, fôssemos o país mais rico do mundo.

Essa perspectiva, no entanto, acaba caindo por terra, vai por água abaixo quando nos damos conta da péssima gestão que temos para esses recursos. A incompetência de nossos governantes, aliada a um sistema político que privilegia a corrupção, faz com que um cenário que a gente enxerga como altamente positivo fique só na promessa.

De novo, temos pela frente uma eleição presidencial, de novo um barulhento blá-blá-blá e pouca discussão de medidas efetivas para que o Brasil garanta a execução de projetos que, há anos, esperam pra ser desengavetados. Na área da agropecuária, por exemplo, já cansamos de falar e ouvir que temos problemas sérios de logística e infraestrutura que podem comprometer o papel do Brasil como provedor de alimentos para o planeta.

Dominamos grande parte da tecnologia disponível para o campo. Com ela, fazemos chover nos locais mais secos. Tiramos da terra produtos fartos e saudáveis, em locais onde menos se espera isso. Nessa edição da **Terra&Cia**, por exemplo, você poderá conferir reportagem que abordam essa temática, como a entrevista de Mário Von Zuben, diretor-executivo da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), em que ele chama a atenção para os cortes recentes de investimentos em pesquisa e inovação. Vai ver também um estudo da Embrapa que aponta para um consumo de água dos rebanhos submetidos à Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, entre tantos outros exemplos que nos enchem de orgulho.

Na contramão disso, porém, temos, além da falta de investimentos em pesquisa, uma má destinação de recursos para a Educação, pela qual os envolvidos na produção de alimentos aprendem a aplicar as tecnologias desenvolvidas. Portanto, não adianta dominar as técnicas se não há destinação correta delas e se não há projeções favoráveis de continuarem os investimentos nos próximos anos.

Um país sem investimento está fadado ao fracasso, principalmente quando se pensa que talvez ele não aproveite as oportunidades que se abrem à sua frente, tanto internamente quanto no mercado externo. Pensemos bem, então, em quem vamos depositar nossos votos no mês que vem.

*Boa leitura!*



26

Capa

**NETWORK  
CANAMIX 10 ANOS**

A maior edição da história



10

**Entrevista**

**Mário Von Zuben**  
Diretor-executivo da Andef

42

**Pecuária**

Menos água

52

**Mercado**

Expectativas

48 EVENTOS

ILPF: referência tecnológica

62 OPINIÃO

Valter Casarin

50 TECNOLOGIA

Café na cama

66 OPINIÃO

Leonardo Menegatti

54 OPINIÃO

Marilucia Dalfert

68 GIRO PELO AGRO

Mesmo com as tensões no mercado internacional, o agro brasileiro cresce

56 OPINIÃO

Gisela Introvini

70 GIRO DA TERRA

As principais notícias do Portal CanaMix

58 EVENTOS

Congresso Abag:  
exportar para sustentar

74 OPINIÃO

José Luiz Tejon Megido

CADERNO  
**CanaMix**

18 EVENTOS

Fenasucro: meta batida

32 INFORME PUBLICITÁRIO

Mercedes-Benz

33 TRANSESPECIALISTA INFORMA

A força da Fenasucro 2018

34 INFORME PUBLICITÁRIO

Bazico

40 ENERGIA

Biomassa cresce 14%





# POUPANÇA PREMIADA SICOOB

SORTEIOS DE ATÉ

R\$ **2000**  
MIL



Procure uma Cooperativa. Central de Atendimento: 0800 724 4420 | Atendimento de seg. a sex. - das 8h às 20h | Ouvidoria: 0800 646 4001  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458. Participação válida de 3/9/2018 a 31/1/2019 para pessoas jurídicas e pessoas físicas domiciliadas em território nacional que sejam titulares de contas poupanças ativas no Bancoob. Os valores aplicados devem ser mantidos durante todo o período de participação para dar direito de concorrer nos sorteios. Para condições de participação, datas dos sorteios, descrição dos prêmios e demais informações, consulte o regulamento em [www.sicoob.com.br/poupancapremiada](http://www.sicoob.com.br/poupancapremiada). Certificado de Autorização SEAE nº 04.00488/2018.

#LIBERTE seu PORQUINHO

# Poupe no Sicoob e concorra a uma bolada de prêmios incríveis!

A cada R\$ 200,00 depositados\* na Poupança Sicoob, você recebe um número da sorte para concorrer a:

10 prêmios\*\*  
semanais de  
R\$ 2 mil

2 prêmios\*\*  
mensais de  
R\$ 20 mil  
+ 2 HB20  
+ 1 moto  
Honda

2 prêmios\*\*  
finais de  
R\$ 200 mil  
+ 2 Hilux



Imagens meramente ilustrativas


**Quanto mais você depositar, mais chances tem de ganhar!**

Saiba mais em: [www.sicoob.com.br/poupancapremiada](http://www.sicoob.com.br/poupancapremiada)

Promoção válida de 3/9/2018 a 31/1/2019.

\* Valor deverá gerar incremento de saldo na conta poupança. \*\* Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vale-poupanças, conforme descrito no regulamento.

**SICOOB**  
Faça parte.



**“Um fator fundamental para a ‘revolução verde’ foi o controle cada vez mais eficiente das pragas”**

*Mário Von Zuben, diretor-executivo da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), defende modernização da lei que trata dos registros de novos defensivos agrícolas no Brasil e lamenta a falta de investimentos em pesquisa e inovações*

CONTINUA  
DE TERRA MOLHADA, EM OUTROS  
ROSTO. SE ONTEM PLANTAMOS AS SEMENTE  
DESENVOLVIMENTO DA LAVOURA. COM I  
OS ÚLTIMOS 40 ANOS, PASSAMOS DE IMPO  
ALIMENTAR O MUNDO. A EVOLUÇÃO DO  
OVE A PRODUZIR MAIS RÁPIDO, MELHOR, C  
USTENTÁVEL. ASSIM, PRESERVAMOS A NAT

### **Igor Savenhago**

Prevendo que o Brasil tem todas as condições possíveis de assumir o protagonismo que se espera dele no mundo como produtor de alimentos, o diretor-executivo da Andef, Mário Von Zuben, destaca que o País conseguiu fazer uma revolução no campo graças às inovações tecnológicas que permitiram um controle eficiente de pragas nas lavouras.

A partir disso, ele chama a atenção para os recentes cortes promovidos pelo Governo justamente em inovação, que, segundo ele, deveria ser justamente um dos itens a serem levados em conta para que o Brasil possa superar a crise econômica e, de quebra, favorecer a preservação ambiental.

Essas e outras questões, você confere na entrevista que ele concedeu à **Terra&Cia**.

**Terra&Cia: Vivemos um momento no planeta em que é preciso conciliar a necessidade de produzir mais para alimentar 7 bilhões de habitantes, inovar para garantir melhor produtividade e promover ambientes sustentáveis. Qual o papel do Brasil nesse sentido?**

**Mário Von Zuben:** O Brasil é um país tropical, com clima e demais condições que favorecem a produção de duas a três safras num ano em algumas culturas, enquanto outros países produzem apenas uma safra. Há um cenário muito favorável para que o Brasil, de fato, se torne um dos maiores produtores de alimentos do mundo. Nesse contexto, a adoção de tecnologias que sustentem esse crescimento é fundamental para se garantir a maior produtividade de alimentos e, ao mesmo tempo preservar, os recursos naturais.

**Terra&Cia: O mundo espera do Brasil que exerça o papel de provedor mundial de alimentos. Nosso país está preparado para isso?**

**Von Zuben:** Em apenas 40 anos, o Brasil deixou a incômoda posição de importador de comida para se tornar um dos maiores exportadores de alimentos, fibras e biocombustíveis do mundo. Um fator fundamental para essa incrível “revolução verde” foi o controle cada vez mais eficiente das pragas, alcançado através de inovação constante das empresas associadas à Andef. Entre 1977 e 2013, os defensivos agrícolas foram parte importante de um pacote tecnológico que possibilitou um aumento de 371% na produção de alimentos, enquanto a área plantada cresceu apenas 42%. Segundo a ONU, o Brasil é um dos poucos países, dentre os grandes produtores agrícolas mundiais, cuja competitividade é capaz de, nas próximas décadas, superar o desafio de prover a demanda global de alimentos sem prejuízo aos recursos naturais do planeta.

**Terra&Cia: Em 2016, o Sr. escreveu um artigo para o Valor Econômico que a crise poderia ser uma**

**boa oportunidade para o Brasil apostar na inovação. Esse pensamento continua? O que avançamos nesses dois anos?**

“ Segundo a ONU, o Brasil é um dos poucos países (...) cuja competitividade é capaz de, nas próximas décadas, superar o desafio de prover a demanda global de alimentos sem prejuízo aos recursos naturais do planeta. ”

**Von Zuben:** Infelizmente não. O país tenta respirar um pouco mais aliviado por conta da crise econômica, mas um dos principais cortes é em investimento em pesquisa e desenvolvimento de inovações. Segundo o ranking do Índice Global de Inovação, publicado em 2017, o Brasil ficou em 69º lugar.

**Terra&Cia: Uma das questões importantes envolvendo a produção de alimentos no mundo, e não é diferente no Brasil, na visão**

**de diversas entidades ambientais, é encontrar um equilíbrio com o meio ambiente. Agricultura e meio ambiente estão, realmente, de lados opostos?**

**Von Zuben:** O uso de tecnologias modernas contribui para preservação ambiental. Para que ocorra a autorização de produção e comercialização, os defensivos agrícolas passam por uma avaliação ambiental, no qual se considera uma série de estudos ou testes físico-químicos, toxicológicos, ecotoxicológicos e destino ambiental, conforme legislação vigente.

**Terra&Cia: Nesse contexto, de pouco tempo para cá, o Brasil discute a modernização da Lei 7.802, de julho de 89, que alguns denominam como “PL do Veneno”. Por que esse tema tem gerado tanta polêmica?**

**Von Zuben:** A Lei 7.802/89 tem quase 30 anos, e foi feita com base em uma visão antiga da ciência e das metodologias de avaliação, que era o disponível na época. Ocorre que houve grande avanço científico, não só no desenvolvimento de produtos com melhor perfil, mas também nas formas de uso destes produtos e, principalmente, na ciência aplicada aos procedimentos que suportam as avaliações, como modelos matemáticos que trazem avaliação de risco ocupacional, dietético e



“ O que a Andef acredita é que sejam necessárias algumas alterações na atual legislação que regulamenta a produção e comercialização de defensivos agrícolas no Brasil, para modernizar este setor. ”

ambiental, que nunca foram tão precisos. Desta forma, é natural a necessidade de modernizar a lei, para assegurar a disponibilidade das melhores ferramentas de controle fitossanitário e, conseqüentemente, manter e/ou elevar os níveis de produtividade das lavouras. Neste sentido, ter acesso às tecnologias necessárias ao controle fitossanitário é fundamental para a manutenção e incremento dos atuais padrões de produtividade da agricultura brasileira, sem abrir mão da segurança à saúde humana e ao meio ambiente.

**Terra&Cia: Quem questiona a lei diz que sua atualização priorizaria o lucro das empresas que trabalham com agrotóxicos em detrimento da saúde das pessoas. Qual a posição da Andef diante disso?**

**Von Zuben:** O que a Andef acredita é que sejam necessárias algumas alterações na atual legislação que regulamenta a produção e comercialização de defensivos agrícolas no Brasil, para modernizar este setor. Isso porque uma legislação de quase 30 anos está naturalmente defasada, já que não está atualizada com os processos e recursos científicos mais modernos. A Andef apoia a manutenção de responsabilidades no processo de registro de defensivos agrícolas, em que o Ministério da Agricultura, Anvisa e Ibama analisam a eficiência agrônômica, aspectos de saúde e ambientais, respectivamente, de acordo com suas competências e funções. Um dos aspectos mais relevantes do PL é a Avaliação do Risco. Trata-se de uma técnica regulatória para o registro de defen-

sivos agrícolas que avalia os produtos em condições de uso, e que tem, como foco, a segurança do trabalhador no campo, a saúde do consumidor e os aspectos

“ A disponibilidade de mais produtos para o produtor faz com que a resistência das pragas seja melhor manejada com a rotação de cultivos e de produtos com modos de ação diferentes. ”



# TELOG

SOLUÇÕES INTEGRADAS

## LOGÍSTICA CERTIFICADA COM AMPLO MIX DE SERVIÇOS

Conexão online com a sua rede de fornecedores. Infraestrutura, comprometimento, rastreabilidade, know-how e alta performance para que você possa receber sempre o melhor em logística de suprimentos.

**INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA: EXCELÊNCIA NA  
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL.**



[www.telogbr.com](http://www.telogbr.com)

TransEspecialista

Logística Integrada



ALLGROUP



ambientais. Outro aspecto positivo do Projeto de Lei é a desburocratização do processo de registro. Atualmente, em países em que, assim como no Brasil, a agricultura tem altíssima representatividade econômica, o registro leva de 1 a 3 anos, enquanto no Brasil se leva 8 anos, em média. Acreditamos que este prazo seja adequado para que o Brasil seja beneficiado pela inovação e se garanta avaliação rigorosa de defensivos agrícolas cuja utilização segura se relaciona diretamente com o alcance de mais produtividade no campo. A Associação ainda reforça que modernizar a legislação não significa flexibilizar ou facilitar o registro de defensivos agrícolas, e sim incluir critérios objetivos na avaliação, respeitando metodologias científicas que assegurem a competitividade da agricultura brasileira.

**Terra&Cia: Como a Andef tem trabalhado nesse cenário de produção agrícola com sustentabilidade? O que a associação tem orientado aos seus associados? Qual tem sido a importância da associação nesse cenário?**

**Von Zuben:** A sustentabilidade faz parte do dia a dia das nossas empresas. Nossos produtos permitem que o produtor consiga produzir mais sem ter que expandir a área plantada. Importante destacar que os novos produtos descobertos pelas nossas associadas são cada vez mais seguros para o homem e para o meio ambiente. Além disso, a disponibilidade de mais produtos para o produtor faz com que a resistência das pragas seja melhor manejada com a rotação de cultivos e de produtos com modos de ação diferentes.

**Terra&Cia: Muitos têm apostado na Integração Lavoura-Pecuária-Floresta como um caminho viável para um campo mais produtivo e, ao mesmo tempo, saudável. O que pensa a Andef?**

**Von Zuben:** A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta é uma prática que veio para ficar, otimizando e integrando esses três tipos de produção, com benefícios, não só econômicos, mas também ambientais, porque otimiza o uso da terra e eleva a produtividade.



CADERNO

# Canamix

## PROJEÇÕES ALCANÇADAS

Patrocinador:



**Control Risc**

rastreamento de veículos  
monitoramento de sistemas e cftv

(16) 3605-1979 [www.controlrisc.com.br](http://www.controlrisc.com.br)

**Segundo os organizadores, negócios fechados na 26ª edição da Fenasucro & Agrocana atingiram os R\$ 4 bilhões inicialmente previstos, o que aumenta otimismo para a retomada do setor sucroenergético**

### **Tecnologia**

*Bazico consolida liderança mundial durante a feira*

### **Em alta**

*Energia a partir da biomassa cresce 14% no semestre*

### **Novidades**

*Os lançamentos de algumas empresas na Fenasucro*



*Eventos de conteúdo atraíram interessados em novas tecnologias para o setor sucroenergético*

# Meta batida

*Fenasucro & Agrocana atinge os R\$ 4 bilhões em negócios projetados pelos organizadores e credita bom desempenho ao otimismo trazido pelo RenovaBio*

Com informações assessorias de imprensa

A 26ª Fenasucro & Agrocana, realizada de 21 a 24 de agosto, em Sertãozinho/SP, confirmou as expectativas projetadas pela organização, com negócios na ordem de R\$ 4 bilhões iniciados no evento e

que serão concretizados nos próximos meses, além de 39 mil visitantes, números que superam a edição de 2017. A feira, considerada vitrine mundial de tecnologia e investimentos para o setor sucroenergético, recebeu compradores de aproximadamente 25 países e de 20 estados brasileiros.

O aumento, tanto em visitas quanto em negócios, em grande parte, é explicado pelo cenário mais positivo e de retomada de investimentos no segmento sucroenergético, que agora terá mais previsibilidade para investir com uma política de incentivo estruturada pelo RenovaBio, programa do Governo Fe-



deral em fase de regulamentação e que prevê aumento na produção de etanol e maior participação dos biocombustíveis na matriz energética.

“A feira superou nossas expectativas. Ela é bem setorial e por isso atrai mais interessados em negócios, e não curiosos. Lançamos produtos que tiveram bastante aceitação. É um bom evento também para prospectar negócios que continuam sendo realizados nos próximos meses”, avalia Marcos de Abreu Pereira, responsável pelo comercial da Truckvan, uma das mil marcas presentes.

As rodadas de negócio, nacional e internacional, impactaram diretamente no volume de negociações realizadas in loco e naquelas que começam na feira e con-

tinuam durante os próximos meses. Somente nas reuniões direcionadas aos visitantes estrangeiros, promovidas pela APLA/APEX, foram movimentados R\$ 300 milhões, com a realização de 616 reuniões durante o evento.

As negociações nacionais, realizadas pelo CEISE Br, contaram com um incremento importante gerado pela rodada agrícola – novidade este ano. Ao todo, 127 reuniões foram realizadas com movimentação de negócios da ordem de R\$ 24 milhões, superando os R\$ 13 milhões esperados.

No geral, segundo o diretor da feira, Paulo Montabone, a co-geração de energia e a produção de açúcar foram os principais temas de interesse entre fornecedores e compradores. “Tivemos uma edição que superou as expectativas da organização e dos próprios expositores, que classificaram a feira como excelente ou ótima. As rodadas também foram um sucesso, o que demonstra que nossas projeções na ordem de R\$ 4 bilhões estavam corretas e alinhadas com uma retomada do setor. Percebemos um público ainda mais qualificado.”

Para o presidente do CEISE Br, Aparecido Luiz, as expectativas foram atingidas porque trata-se de um evento completo, que integra conhecimento e negócios e por ter abordado o tema Sinal Verde para o Futuro, que destaca a bioenergia como alternativa promissora. “Os resultados demonstram que a Fenasucro & Agrocana é a grande referência, o termômetro do setor sucroenergético. Além das tradicionais empresas, estrearam 30 nesta edição, o que significa que apostaram, assim como nós acreditamos na magnitude desse evento, que proporciona uma experiência única aos expositores e visitantes.”

Montabone reforça a importância do tema evento diante de um futuro mais promissor para a cadeia sucroenergética. “Com o RenovaBio, o setor precisará estar preparado para elevar a produção de etanol de 30 bilhões de litros para 50 bi por safra até 2030. Outra regulamentação que já está em vigor é o percentual 10% maior em relação à mistura do biodiesel no diesel vendido ao consumidor, lembrando também que a biomassa está em um cenário protagonista para a produção de bioeletricidade. Toda essa realidade exigirá maior capacidade industrial e investimentos para o setor atender todas as demandas deste programa. A feira deu a largada rumo a este futuro.”

### **Tecnologia e conhecimento**

Além de brasileiros, os visitantes que mais compareceram para conhecer novidades e fazer intercâmbio técnico foram os da Argentina, atraídos por informações voltadas à indústria açucareira e, também, por uma intenção de aumentar o uso de etanol em com-



*Delegação do Sudão marcou presença na feira para conhecer o pioneirismo do Brasil na produção de derivados da cana-de-açúcar*

bustíveis; os Estados Unidos, produtor forte de etanol de milho; e ainda a Tailândia, que tem alcançado recordes na produção e exportação de açúcar. Alguns países da América do Sul, como Bolívia, Colômbia e Paraguai também estiveram de forma expressiva.

Como o evento rompe fronteiras, chamando a atenção do mundo para a força da cana-de-açúcar como matéria-prima para os biocombustíveis, açúcar e suas possibilidades na cogeração de energia, também recebeu a visita de uma delegação do Sudão. Os sudaneses

participaram de um intercâmbio técnico e comercial: percorreram a feira, fizeram negócios e conheceram uma planta de etanol no Senai de Sertãozinho.

Entre o público nacional, os estados com maior representatividade foram São Paulo (90,5% dos visitantes), Minas Gerais, Goiás, Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

A Fenasucro & Agrocana também se tornou referência para a capacitação técnica dos profissionais do setor sucroenergético ao longo das edições. Este ano, ofereceu

uma grade de conteúdo 16% maior, com mais de 350 horas de atividades, cerca de 5 mil congressistas e com a presença de 370 palestrantes.

A próxima edição da feira acontecerá de 20 a 23 de agosto de 2019. A Fenasucro & Agrocana é uma realização do CEISE Br (Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis), organizada e promovida pela Reed Exhibitions Alcantara Machado. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas no site [www.fenasucro.com.br](http://www.fenasucro.com.br).



# BOMBAS CENTURY



As bombas Century são aplicadas em diversos segmentos, como usinas de açúcar e álcool, indústrias alimentícia, química e petroquímica, papel e celulose, esgotos, polpa de minério, líquidos com grandes quantidades de gases dissolvidos, etc. São construídas em aço inox fundido ou outras ligas sob consulta; horizontal simples estágio e sucção; e recalque vertical.

Devido a sua robustez, essas bombas são projetadas para resistir a abrasão e corrosão. Possuem baixo



*Carlos Eduardo, diretor comercial da Century*

consumo em potência e o dimensionamento dos flanges segue a norma ANSI B 16,1 classe 125 Lbs.

Rotor especialmente projetado para uma maior eficácia e desempenho e com um novo sistema de prensa gaxeta de rosca, não havendo necessidade de injeção de líquido para lubrificação de gaxeta.

As bombas Century também contam com um avançado recurso (BACK PULL OUT) que possibilita sua desmontagem por trás, sem a necessidade de desconectá-la da tubulação.



# FRONIUS



A empresa apresentou máquinas manuais para o consumidor final com produtos de até 350 A (amperes).

As Transpocket 150 e Transpocket 180 possuem design mais moderno e ergonômico, quando comparado ao anterior, além de serem mais eficientes e fáceis na operação. Por terem uma construção elétrica do tipo inversora, têm um aproveitamento de mais de 90% em relação ao extraído da tomada e entregue durante a soldagem. Por este motivo, também podem ser ligadas em qualquer tomada doméstica, industrial ou até mesmo de um pequeno gerador sem causar sobrecarga na rede.

Já a Magic Wave é uma Fonte Inversora AC/DC



*Cláudio Leite Sá, gerente comercial da unidade de negócios de soldagem*

com alta frequência que possibilita a soldagem de inúmeros tipos de materiais (Aço Carbono, Inox, Alumínio, Cobre, Latão, galvanizados, etc).

Com a tecnologia ActiveWave embarcada – que reduz o ruído de trabalho e permite alguns recursos especiais na fonte –, garante alta qualidade no cordão de solda, nível de ruído muito baixo, além de inúmeras possibilidades de ajustes do processo e recursos do equipamento, como a soldagem com frequência de pulso. Equipamento com modelos para faixas de corrente de até 500 amperes nas versões monofásica (220V) e trifásica (220/380/440V).

# LALLEMAND



*Equipe da Lallemand presente na Fenasucro & Agrocana: líder no fornecimento para indústria de etanol*

A Lallemand Biofuels & Distilled Spirits é uma empresa líder no fornecimento de produtos de fermentação e serviços de valor agregado para a indústria do etanol. Especializada em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de leveduras, nutrientes de leveduras e agentes anti-

microbianos.

Uma parte vital do processo de produção de etanol, os produtos de fermentação da Lallemand Biofuels & Distilled Spirits foram projetados e selecionados para criar valor, adaptando as soluções às necessidades das usinas de etanol.



# MECAT



*Attilio Turchetti, presidente da Mecat*

A Mecat, especialista em Turbo Filtração, tecnologia caracterizada por um processo contínuo de separação de microsólidos insolúveis e substâncias coloidais em grandes volumes de líquidos, destacou, na Fenasucro & Agrocana 2018, a linha Kompactor.

A linha é composta por desidratadores contínuos de alta resolução para a solução do problema de sólidos molhados com a desidratação mecânica e compactação dos sólidos. Os equipamentos, pequenos, compactos e

resistentes, são fabricados sob encomenda de acordo com o tipo de produto a ser processado.

No setor agroindustrial, os equipamentos Kompactor são usados para a desidratação de lodo derivado da queima de combustível em caldeira, prensagem de cascas de frutas, como abacaxi, laranja, entre outras, e de casca de tomate na retirada de suco residual e drástica redução de volume, além do manuseio das sobras de armazéns de frutas e verduras para a fabricação de adubos e rações.



# SEW-EURODRIVE



*Plínio com Adrieli Carlos Piasentin, engenheiro de vendas da SEW*



*XP Geração 2 SEW: a série de motorredutores tem como um de seus principais mercados o setor sucroenergético*

A SEW-EURODRIVE BRASIL apresentou o Redutor da Série XP com entrada helicoidal em versão standard, lançamento da marca. Até então fornecido para projetos customizados, este produto agora já se encontra disponível em versão seriada, visando atender às demandas dos setores sucroenergético, de mineração e de cimento.

A Série XP de motorredutores tem como um de seus principais mercados o setor sucroenergético, oferecendo os seguintes benefícios: maior facilidade de instalação e manuseio, maior robustez e confiabilidade mecânica, maior resistência a cargas e fatores externos adversos, maior vida útil, maior eficiência mecânica e menor nível de ruído.

Expandindo a sua Linha de Motores Elétricos, a empresa também destacou os Motores Séries DRN, que abrangem todas as classes de rendimento e oferecem um completo sistema de economia de energia, levando em consideração os aspectos ambientais e de sustentabilidade de cada país e localidade de operação.

Os motores foram desenvolvidos justamente para atender ao nível de Rendimento Premium (IR3), oferecendo a grande oportunidade de redução de consumo de energia.



*Plínio com o também engenheiro de vendas João Augusto Mina*



# VERION



O software de trabalho que a empresa utiliza nos computadores de bordo para o monitoramento das atividades é o Tratorímetro. Ele permite que o operador tenha a visão em tempo real do seu ritmo de trabalho, através de mais de 80 índices, como velocidade, RPM do trator, produtividade, eficiência operacional (TU, DM e EO), área trabalhada e porcentagem de motor ocioso, além de possibilitar o apontamento de motivos de parada.

Após o trabalho, os dados são coletados e transmitidos para um servidor na nuvem, onde o sistema de Gestão da Informação do Campo (GIC) realiza todos os cálculos automaticamente para a transformação dos dados em informação e geração dos relatórios, podendo ser gerados relatórios padronizados ou customizados em PDF, Excel, Shape File, WEB, desktop, Web Service e Smartphone.

Outra funcionalidade do GIC é a possibilidade de cadastro das Ordens de Serviço no banco de dados, para que o operador faça o apontamento diretamente dentro de cada centro de custo no campo, facilitando também a geração de relatórios.

Juntos, o Tratorímetro e o GIC se tornam uma solução robusta e completa para o monitoramento e análise precisa dos dados do campo.

## *GMEC faz reunião durante a feira*



*Wilson Agapito, presidente do GMEC, faz a abertura do encontro durante a Fenasucro*



*Reunião na feira teve o intuito de aproveitar a presença dos membros do grupo*

No dia 23 de agosto, no Auditório 1 do recinto da Fenasucro & Agrocana, foi realizada uma das reuniões mensais do GMEC – Grupo de Motomecanização. O evento teve a participação de 80 pessoas, todas ligadas ao setor sucroenergético.

As reuniões do grupo são, geralmente, realizadas em usinas. A transferência de local teve o intuito de

aproveitar a participação de seus membros na feira. As palestras tomaram a manhã e foram proferidas por patrocinadores do GMEC, como BRASIF, XP3, SOTREQ e PETROBRAS.

A palestra magna, “Tangibilizando a Análise de Fluidos”, ficou por conta do Professor Tarcísio Baroni, da ALS Global.



## Grupo AgroBrasil marcou presença com estande e Terra&Cia na TV

Além de estande no Pavilhão Central, onde marcou presença distribuindo suas edições impressas e divulgando o **Guia de Compras S.A.**, nas versões impressa e online, o **Grupo AgroBrasil** levou, por mais um ano à feira, o **Programa Terra&Cia na TV**, que visitou os principais estandes para entrevistar as principais lideranças do agronegócio e do setor sucroenergético brasileiros.

O programa capta, por meio de imagens em alta definição, as principais movimentações na agropecuá-

ria nacional, disponibilizando seu conteúdo no YouTube, pelo canal **Programa Terra&Cia de Televisão**.

Para que sua empresa receba a visita da reportagem nos próximos eventos e você possa divulgar seus principais produtos e lançamentos, é muito fácil. Basta entrar em contato com nossa área comercial. O contato é o Plínio César, diretor do **Grupo AgroBrasil**. Anote aí o telefone e o e-mail: **(16) 3234-6210** ou **plinio@canamix.com.br**.



www.movequip.com.br

## A REVOLUÇÃO DA MANUTENÇÃO INDUSTRIAL



**MIVA**

Manutenção Integrada **Via Aplicativo**

### Objetivos e vantagens:

#### Organização de informações:

- Padronização de processos.
- Centralização das informações.
- Fornece indicadores para tomadas de decisão.

#### Aumento da produtividade e qualidade:

- Supervisores acompanham a execução dos serviços, em tempo real de forma simples, rápida e intuitiva.

#### Serviço diferenciado:

- Inovação e diferencial competitivo.
- Aumenta a transparência e confiabilidade do serviço executado.



**Criamos uma nova tecnologia que permite, integração ONLINE com respostas em tempo real.**



# JAM BEM-VINDOS

## NETWORK CanaMix

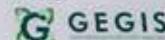
PATROCÍNIO:



CAFÉ  
**PINHEIRO**



APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## *Network CanaMix teve a maior edição da história*

Foi a maior edição em seus dez anos de história. O tradicional **Network CanaMix**, organizado pelo **Grupo AgroBrasil** durante a Fenasucro, na Fazenda São Geraldo, recebeu, neste ano, 330 convidados, para um bate-papo descontraído sobre negócios regado a porco no rolete, costela de chão, muita música e até show de mágicas.

A noite do dia 23 de agosto foi a escolhida para o **Network 2018**, que foi organizado pela Intermezzo Assessoria Especializada em Feiras e Eventos e recebeu o apoio de 12 empresas e dois grupos ligados ao setor sucroenergético: o Gegis – Grupo de Gestão Industrial – e o GMEC – Grupo de Motomecanização.

Para o diretor do **Grupo AgroBrasil**, Plínio César, a adesão dos apoiadores e a grande presença de público demonstra a força do setor, que vem tendo seu otimismo recuperado após dez anos de instabilidades. “Essa edição do Network é especial porque marca os dez anos do evento. E, justamente, no ano dos dez anos, fizemos a melhor edição de todas. Com isso, aumenta nossa responsabilidade de continuar com essa qualidade e fazer, nos próximos anos, eventos ainda melhores do que este.”

### **Tributo**

Os convidados puderam apreciar a boa comida ao som de Zé Matiles, cantor e compositor que faz um tributo a

José Rico – que fazia dupla com Milionário e morreu em 2015.

Matiles, que tem 40 anos de carreira na música, trabalhou, nas décadas de 1960 e 70, na produção de sertanejos como Trio Parada Dura, Roberta Miranda, Matogrosso e Mathias, João Mineiro e Marciano, entre outros.

Apaixonado pelo trabalho de Milionário e José Rico, Zé Matiles começou o projeto logo após a morte do ídolo, como forma de homenagem e para manter viva a memória do artista. Além do tributo, surgiu a música “Zé”, que faz referência a José Rico.

### **Magia**

Enquanto Matiles soltava o vozeirão, as mesas dos convidados recebiam a visita do ilusionista Kadu. Ele, que tem viajado o país para levar suas apresentações aos mais variados eventos, utiliza tecnologia audiovisual, tornando o contato com o público uma experiência única.

O espetáculo foi premiado em 2015, no Festival de Mágicos do Brasil, como o show mais interativo do País. E, em 2017, seu projeto corporativo recebeu o prêmio Top Golden Business, oferecido pela revista Vida e Negócio. Agora em 2018, se tornou membro da CONANVE, um dos maiores bancos de palestrantes do Brasil.

Confira alguns dos principais momentos do **Network CanaMix 2018**.









# O agricultor está fazendo mágica no campo!

*Kadu, que já é conhecido no meio empresarial, sendo um dos poucos ilusionistas, se não o único que une ilusionismo, show, tecnologia e palestras motivacionais, um show ímpar para todo Brasil que vem conquistando empresários e organizadores de eventos.*

A mágica, ou ilusionismo, é uma arte milenar que remonta a 2000 a. C., sendo uma das mais antigas formas de arte do mundo. O primeiro mágico conhecido chamava-se Dedi e as suas proezas estão descritas em papiros egípcios que relatam as suas ilusões, perante a corte do faraó Quéops.

A Agricultura também esta ligada a magia de tirar o sustento da terra, transformar o grão em alimento e ser o carro chefe em produtividade que empurra um país inteiro para cima.

Na edição deste ano do Network Canamix teve um verdadeiro show a parte, o fantástico Ilusionista Kadu.

Kadú realiza eventos corporativos, faz seu show de forma onde aplica motivação, foco e determinação, ações que a maioria dos empresários busca aplicar a toda sua equipe e que segundo Kadú, “a mensagem fica inesquecível, realmente gravada por todos para toda vida, muitos vão contar as histórias de mágica para seus filhos e netos”, diz.

O show foi inesquecível, produtores rurais, acostumados com a responsabilidade árdua do dia a dia, por um breve momento voltaram a ser crianças, encantados com as mágicas e truques de ilusionismo.

Kadu, que já é conhecido no meio empresarial, sendo um dos poucos ilusionistas, se não o único que une ilusionismo, show, tecnologia e palestras motivacionais, um show ímpar para todo Brasil que vem conquistando empresários e organizadores de eventos.

Você acredita que o impossível pode se tornar real? – Para Kadu, tudo que se deseja, tem como acontecer, basta saber

idealizar e nunca perder o foco, assim como na agricultura, o empresário do campo literalmente “joga na terra” a semente, porém ele mantém o foco em produzir, e para isso, conta com o que esta sob seu controle, manter a plantação livre de pragas, não deixar faltar nutrientes, buscar sempre o máximo em produção, mas existe também o outro lado, aquele que não esta sob seu controle, o tempo e o clima, por exemplo; é neste momento que o foco do produtor rural faz toda diferença, é aí que acontece a mágica.

O evento Network Canamix 2018 aconteceu durante a semana da Fenasucro & Agrocana, A Fenasucro & Agrocana, principal e mais importante feira do mundo voltada exclusivamente ao setor sucroenergético, reúne os principais players do setor com milhares de compradores qualificados para apresentação de novos produtos, alternativas sustentáveis e inovações tecnológicas voltadas à produção de bioenergia (açúcar, etanol e energia limpa), além de proporcionar muito networking e conteúdo de qualidade em quatro dias de evento, onde cerca de 250 empresários do setor sucroenergético, Usinas, Destilarias, Cooperativas, Bancos, Fornecedores de Cana e Empresas Fornecedoras de Produtos e serviços se reuniram para estreitar relacionamento, realizar bons negócios e comemorar resultados, além é claro de curtir uma boa gastronomia com o famoso “porco no rolete”, musica agradável e agora também, curtir um verdadeiro show de ilusionismo que vai fazer você, com certeza acreditar que, o impossível pode se tornar real.

Para o Ilusionista Kadu, pode sim.



*O show foi inesquecível, produtores rurais, acostumados com a responsabilidade árdua do dia a dia, por um breve momento voltaram a ser crianças, encantados com as mágicas e truques de ilusionismo.*



KADU ILUSIONISTA  
+55(17) 99102-9038  
contato@kaduilusionista.com.br  
www.kaduilusionista.com.br



KADU<sup>K</sup>  
ILUSIONISTA



## *Caminhões extrapesados Axor e Actros são atrações na Fenasucro & Agrocana 2018*

Com a exposição de caminhões Actros, Axor e Atego, a Mercedes-Benz destacou as soluções da marca para o setor canavieiro durante a Fenasucro & Agrocana 2018.

“Esses caminhões são indicados para aplicações off-road e também para aplicações mix-road, em que, numa mesma operação, os veículos circulam tanto em rodovias quanto em vias não pavimentadas”, diz Ari de Carvalho, diretor de Vendas e Marketing Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil. “No setor canavieiro, como em toda a cadeia do agronegócio, os caminhões da marca são reconhecidos pela força, robustez, reduzido custo operacional, produtividade, disponibilidade para o trabalho e conforto elevado para o motorista”.

Com um estande de 400 m<sup>2</sup>, uma carreta estande e um ônibus de Peças & Serviços, a Mercedes-Benz divulgou seu abrangente portfólio de pré e de pós-venda: três linhas de peças de reposição (genuínas, remanufaturadas e Alliance), Planos de Manutenção, Serviço Dedicado Conectado, sistema de gestão de frota e rastreamento Fleetboard, financiamentos do Banco Mercedes-Benz, atrativos planos do Consórcio Mercedes-Benz e a loja da Mercedes-Benz Collection.

### **Actros e Axor são reconhecidos pela produtividade no agronegócio**

Juntamente com os concessionários Ribeirão Diesel e Pedro Monteleone, a Mercedes-Benz expôs no evento os extrapesados Axor 3344 6x4 off-road e o Actros 2651 6x4 para aplicações mix-road.

“O Axor 3344 6x4 demonstra o sucesso dos nossos extrapesados no agronegócio”, ressalta Ari. “Esses modelos têm grande aceitação no setor de cana de

açúcar. Já o Actros 2651 6x4 mix-road tem conquistado aprovação crescente na produção de soja, entre outras aplicações de transporte. Ou seja, estamos presentes de modo consistente no agronegócio”.

O Actros e o Axor são reconhecidos no setor do agronegócio por sua força, excelente desempenho, elevada robustez, resistência e produtividade, seja para o pequeno, médio ou grande produtor rural. Além disso, se destacam pelo reduzido consumo de combustível e menor custo operacional.

### **Atego com pacote robustez amplia soluções para aplicações off-road**

Durante a Fenasucro & Agrocana, a Mercedes-Benz também destacou os atributos de força, robustez e resistência da linha Atego. Este é caso do Pacote Robustez do semipesado Atego 1719 em exposição no estande da marca. Esta solução contempla o para-choque dianteiro tripartido, que permite ângulo de entrada maior, grade metálica de proteção do farol, nova posição da luz de seta, primeiro degrau da cabina em metal e nova posição do suporte para placa, visando facilidade de acesso ao engate do câmbio.

“Item de série no modelo Atego 2730 off-road, também em exposição no evento, essa configuração está disponível para a linha rodoviária Atego 4x2 e 6x2 nas cabinas Standard e Estendida”, informa Ari. “Assim, atendemos às demandas de empresas que nos pediram um caminhão que fosse robusto na atividade fora de estrada e que assegurasse, ao mesmo tempo, agilidade, conforto e segurança para o motorista nas cidades e estradas. Com essa configuração, o Atego fica ainda mais parrudo para enfrentar as severas operações de transporte”.



# A força da Fenasucro 2018



Plínio, diretor do Grupo AgroBrasil, com Roberto Lellis, gerente comercial da Telog/Transespecialista

A Fenasucro 2018 foi uma edição especial. A esperança que se renova em meio às turbulências do mercado e desafios do nosso país. O programa RenovaBio traz ainda mais fôlego e energia para o setor, esperança e visão de futuro para o agronegócio nacional.

Temos, na indústria da cana, verdadeiros heróis, empresários dinâmicos e apaixonados que conseguem fazer de cada dificuldade trampolins para o sucesso. Reinventam e buscam novas tecnologias. Investem e continuam acreditando no biocombustível e na bioeletricidade como fonte de riqueza para a nossa nação.

A TRANSESPECIALISTA ALLGROUP CORPORATION também confia nos combustíveis renováveis como fonte sustentável de energia e de alimento. Por isso, há 20 anos, investimos e nos tornamos referência no segmento, oferecendo as melhores soluções logísticas para a cadeia de suprimentos nacional. Acreditamos que a indústria da cana é extremamente estratégica para o Brasil, que se consolida como uma nação de referência

para sustentabilidade e equilíbrio ecológico global.

O Brasil também sabe de sua responsabilidade. Com extensões continentais, 97% da biodiversidade do planeta, o país é fundamental para mitigação dos impactos do aquecimento global e segurança alimentar. As grandes riquezas desta nação precisam ser potencializadas e centuplicadas hoje.

As usinas e fornecedores do setor sucroenergético estão engajados em produzir cada vez mais, melhor e com menos recursos. Mais tecnologia e investimentos que ficaram explícitos e notórios nesta edição da Fenasucro 2018. Muito comprometimento e profissionalismo, que, cada vez mais, tornam-se mandatórios.

Entre muitas oportunidades, temos o potencial para dobrar a nossa produção usando a mesma área atual. O mundo cresce e nós temos terras e tecnologia para prover para o mundo muitas de suas demandas. E o programa RenovaBio traz para o setor sucroenergético ainda mais força diante dos desafios e expectativas que se nos apresentam.

ALLGROUP

**TELOG**  
SOLUÇÕES INTEGRADAS

**TransEspecialista**

Logística Integrada

# Liderança mundial



*A Bazico Tecnologia e Consultoria Ltda, em parceria com a Lars Enviro PVT Ltd, consolidou, na Fenasucro 2018, sua posição como líder mundial na tecnologia de tratamento de vinhaça e torta de filtro em escala comercial para produção de biogás e geração de energia*

São 21 anos de experiência transformando o problema da vinhaça e da torta de filtro em LUCRO. São 272 plantas em operação, gerando 2,5 milhões de m<sup>3</sup> de biogás por dia e 1 GWH de energia por ano em 25 países.

A Bazico Tecnologia apresentou, na Fenasucro 2018, a solução definitiva para obter LUCRO com o tratamento da vinhaça e torta de filtro em escala comercial antes do descarte ou utilização como fertilizantes. Vale lembrar que as usinas em geral estão deixando de obter uma receita anual de vários milhões de reais por não processar adequadamente os efluentes oriundos da produção de etanol.

As tecnologias apresentadas são extremamente importantes para aumentar a lucratividade das usinas, com rápido retorno de investimento. Os efluentes citados são gerados em grandes quantidades na produção do etanol e, para reverter esta perda anunciada, as

usinas devem investir no seu tratamento antes do descarte, através da biodigestão anaeróbica em plantas de biogás. O biogás produzido pode ser utilizado para geração de energia, queima direta na caldeira junto com bagaço, ser utilizado como gás veicular, substituindo diesel e outros combustíveis fósseis, reduzindo a emissão de CO<sub>2</sub>, podendo ser tratado com a remoção de H<sub>2</sub>S e CO<sub>2</sub>, se transformando em biometano, podendo ser adicionado ao gás natural no gasoduto.

Nossa tecnologia plenamente consolidada conta hoje com 272 plantas de biogás em funcionamento ao redor do mundo, tratando 6,8 milhões de kg de COD por dia, gerando 2,5 milhões de m<sup>3</sup> de biogás utilizado na geração de energia (1 GWH/ano) e outros usos.

Um dos aspectos importantes apresentados pela Bazico na Fenasucro 2018 foi no sentido de orientar o mercado para tomar a decisão adequada na escolha do tipo de biodigestor anaeróbico mais eficiente. Base-



ado na experiência do dia a dia em 21 anos de atividade, a Lars Enviro recomenda a utilização de biodigestores anaeróbicos CSTR, que são tanques fechados construídos em aço carbono ASTM36, obedecendo à certificação API650 para vasos de pressão. Esse tipo de biodigestor proporciona a máxima eficiência na produção de biogás, menor taxa de retenção, aumento da segurança e proteção contra explosões e vazamentos acidentais, sempre buscando eficiência e segurança de instalações e pessoas.

Importante salientar que a tecnologia de lagoa é antiga, ultrapassada e somente se aplica ao tratamento de efluentes onde não são exigidas eficiência e estabilidade no processo de produção de biogás, como: pequenas propriedades ru-

rais, pequenas suinoculturas e outras instalações de pequeno porte. A utilização da tecnologia de lagoa em grandes projetos com expectativa de alta rentabilidade na produção de energia torna o empreendimento factível de fracasso e possível inviabilidade econômica.

Existem outros requisitos fundamentais para uma produção eficiente e rentável de biogás, que são: controle de temperatura, controle de fluxo, controle de vácuo, além de pressão e homogeneidade do substrato tratado. Esses controles são fornecidos e garantidos nos biodigestores da Lars Enviro fornecidos pela Bazico Tecnologia. Nas lagoas, por sua característica de maior ocupação de espaço e disposição horizontal, fica difícil ou quase impossível manter esses controles tão

necessários para a produção estável de biogás, além do problema de alta sedimentação.

Dessa forma, a Bazico Tecnologia está disponibilizando no mercado as tecnologias mais avançadas e seguras já consolidadas há 21 anos em 25 países, tratando vinhaça, torta de filtro e mais e mais 26 tipos diferentes de efluentes para a produção eficiente de biogás em escala comercial.

Outra inovação da Bazico Tecnologia apresentada na Fenasuco 2018 foi uma tecnologia inovadora para transformação do biogás em biometano (dessulfurização e remoção de CO<sub>2</sub>), com baixo consumo de energia e água, sem necessidade de tratamento de água residual no final do processo.

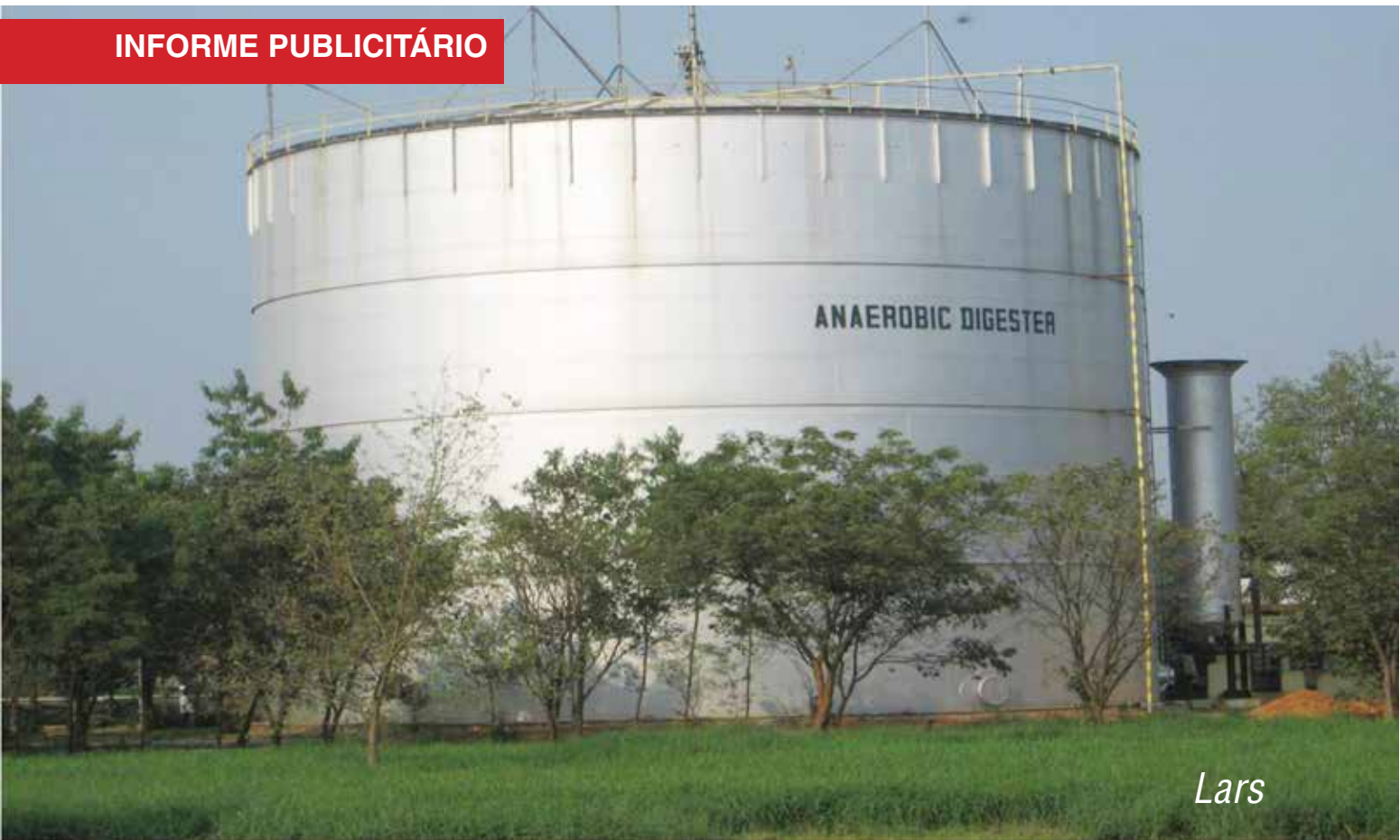
A Bazico Tecnologia e Con-



**Votorantim**  
Cimentos  
A vida é feita para durar

**O RESULTADO DESSA  
QUALIDADE APARECE  
NA SUA PRODUTIVIDADE.**

*Onde você estiver, conte com  
a qualidade do Calcário Itaú.*



*Lars*

sultoria Ltda é uma empresa brasileira especialista em soluções ambientais e geração de bioenergia sustentável, com parcerias nacionais e internacionais que pesquisam novas tecnologias para o mercado brasileiro desde 2007 e está estruturada para fornecer plantas completas EPC-Turn-Key para fabricação de açúcar e etanol, refinarias, cogeração ou geração independente, produção de biogás e energia através do tratamento de águas e efluentes, geração de energia através da incineração de resíduos sólidos domésticos, industriais e comerciais, Produção de CDR (Combustível Derivado de Resíduos) obtidos através do tratamento de lixo e mineração de aterros sanitários.

Todos os projetos incluem engenharia, tecnologia, instalações, operação, desde o conceito até o comissionamento e posta em marcha, com empresas conveniadas para importação, logística, construção civil, fabricação de equipamentos, instrumentação, montagem eletromecânica, total suporte e assistência antes e durante a construção e após o início das atividades, com engenheiro residente no local da planta e estoque de peças de reposição por dois anos, com absoluta garantia de performance e serviços pós-venda.

A Bazico Tecnologia também fornece peças e equipamentos para fabricação de açúcar, etanol e refinarias, como: caldeiras, moendas, difusores, cristalizadores, fermentadores, evaporadores, condensadores, peneira molecular, turbinas a biogás e outros equipamentos.

O objetivo da Bazico Tecnologia e Consultoria será sempre no sentido de identificar a necessidade dos potenciais clientes, apresentar a melhores soluções tecnológicas com eficiência comprovada, obedecendo aos princípios da ética e da moralidade sem colocar em risco os investimentos e, ao mesmo tempo, contribuir com a responsabilidade social, geração de emprego e renda com sustentabilidade e, para atender esses requisitos, alcançamos uma nacionalização de até 80% de conteúdo local.

**Dados de contato:**

**Bazico Tecnologia e Consultoria Ltda**

*Lytton Medrado - 55 11 3434-6474*

*contato@bazico.com.br*

*http://www.bazico.com.br*

O Aplicativo Sicoob tornou a vida dos cooperados mais simples. O sucesso é tanto, que, em 2017, foram registrados mais de um bilhão de transações pelo celular.

O *Mobile Banking* superou o *Internet Banking* em operações totais: foram 41% contra 30% deste último canal digital citado. A preferência é facilmente justificável. Por meio do celular, é possível realizar praticamente qualquer operação em contas pessoais e empresariais. No *app*, que já recebeu prêmios, estão disponíveis mais de 100 tipos de transações, que vão desde encontrar pontos de atendimento, agências e caixas eletrônicos a fazer consultas, contratar empréstimos, realizar investimentos e até mesmo acompanhar o plano de previdência complementar. Nesta edição, trazemos algumas dicas para os cooperados aproveitarem ao máximo o Aplicativo Sicoob. Conheça:

#### ACESSO POR IMPRESSÃO DIGITAL OU SELFIE ///

Além da senha pessoal, o Aplicativo Sicoob também oferece acesso por meio de impressão digital e também por reconhecimento facial. Basta que o celular tenha esse recurso disponível.

#### DEPÓSITO DE CHEQUES ///

É possível, no atendimento pessoal ou empresarial, realizar depósitos de cheques diretamente na conta corrente. Basta utilizar a câmera do celular para registrar a imagem da frente e do verso do cheque, que o *app* registra a operação.

# APP SICOOB

## Mais tecnologia e facilidades para os cooperados

**SAQUE DIGITAL ///** Mesmo se o cooperado estiver sem o cartão, ainda poderá fazer saques em sua conta no Sicoob. É só acessar a conta pelo aplicativo, gerar um *QR Code* e validar o código no terminal de autoatendimento.

**TRANSFERÊNCIA DIGITAL ///** O *QR Code* também pode ser utilizado para fazer transferências entre contas do Sicoob.

Dentro do *app*, o cooperado informa o valor e a descrição do que precisa receber, e o código eletrônico é gerado com os dados da cooperativa e da conta corrente. Em seguida, o *QR Code* pode ser compartilhado por meio de aplicativos de mensagem instantânea ou e-mail, permitindo que um cooperado possa realizar, de forma remota e prática, a transferência.

#### ENCONTRE O PONTO DE ATENDIMENTO ///

Ao acessar a tela de busca de cooperativas e pontos de atendimento do Sicoob, é oferecida a opção de sincronizar a localização com aplicativos de navegação, como o Waze e o Google Maps.

#### NOTIFICAÇÕES NO APP SICOOB ///

Disponibiliza ao cooperado a possibilidade de receber notificações no dispositivo via *push* quando realizar transferências, pagamentos e saques em sua conta corrente. ●



PRÊMIO EFINANCE 2016  
Melhor mobile banking do país

PRÊMIO RELATÓRIO BANCÁRIO 2015  
Categoria: Autoatendimento



# WINNER

## DIESEL

### **APROVADO**

**A** pós 10 meses de testes realizados junto à equipe agrícola da Usina Santa Isabel, sob a supervisão do gerente de motomecanização Wilson Agapito, superamos o índice de 13% de economia alcançado anteriormente.

No início do mês de agosto de 2017, atingimos uma economia no consumo de diesel superior a 15% durante a colheita de cana, que representou uma redução real de 5,37 litros de diesel por hora. Este resultado foi comemorado por toda a equipe.

O WINNER DIESEL deverá entrar em escala comercial nos próximos meses.

**Para mais informações entre em contato:**

**Plínio César**

**(16) 98242 1177 / 3234 6210**

**[plinio@winnerusa.com.br](mailto:plinio@winnerusa.com.br)**



*"Hoje, o que todos nós buscamos é melhorar a eficiência no campo, ou seja, produzir mais com menores custos", afirma Wilson Agapito.*

**INDISPENSÁVEL  
PARA TODAS AS USINAS  
E DESTILARIAS DO PAÍS.**



*O bagaço de cana totalizou 1.878,7 MW médios em 2018 (78% do total). Em 2017, o montante gerado via queima do bagaço foi de 1.690,3 MW médios (80% do total)*

# Biomassa cresce 14%

*País tinha 12,7 GW de capacidade instalada ao final de junho; São Paulo é maior produtor*

## Com informações CCEE

Dados consolidados do boletim InfoMercado mensal da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE indicam aumento de 14% na geração de usinas movidas a biomassa, ao final do primeiro semestre de 2018, quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

As 270 usinas movidas pela queima da biomassa em operação

comercial no Sistema Interligado Nacional – SIN – somaram 2.408,8 MW médios entregues entre janeiro e junho deste ano. Em 2017, a geração alcançou 2.111,2 MW médios quando haviam 261 usinas cadastradas na CCEE. O bagaço de cana totalizou 1.878,7 MW médios em 2018 (78% do total). Em 2017, o montante gerado via queima do bagaço foi de 1.690,3 MW médios (80% do total).

A capacidade instalada das

térmicas movidas a biomassa, ao final de junho, somava 12.678,5 MW frente aos 12.530,6 MW de capacidade existente um ano antes, ou seja, um pequeno crescimento de 1,2%.

## **Geração por estado**

A análise indica que, por estado, São Paulo segue como maior produtor de energia proveniente da queima da biomassa no país, com 1.033,9 MW médios de energia en-

tregues no primeiro semestre. Na sequência, aparecem o Mato Grosso do Sul, com 451,2 MW médios produzidos, Minas Gerais, com 291,8 MW médios, Goiás, com 232,7 MW médios, e o Paraná, com 154,5 MW médios.

### 5 maiores estados produtores de biomassa - 2018

Posição	Estado	MW médios
1º	São Paulo	1.033,9
2º	Mato Grosso do Sul	415,2
3º	Minas Gerais	291,8
4º	Goiás	232,7
5º	Paraná	154,5

Fonte: CCEE

Os dados consolidados da CCEE em junho de 2018 confirmam ainda o estado de São Paulo com a maior capacidade instalada, somando 5.308,3 MW. Em seguida, aparece o Mato Grosso do Sul, com 1.904,8 MW, Minas Gerais, com 1.326,0 MW, Goiás, com 1.084,5 MW, e o Paraná, com 713,9 MW de capacidade.

### 5 maiores estados em capacidade instalada de biomassa -2018

Posição	Estado	MW médios
1º	São Paulo	5.308,3
2º	Mato Grosso do Sul	1.904,8
3º	Minas Gerais	1.326,0
4º	Goiás	1.084,5
5º	Paraná	713,9

Fonte: CCEE

### Sobre a CCEE

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE ([www.ccee.org.br](http://www.ccee.org.br)) é uma associação civil sem fins lucrativos, mantida pelas empresas que compram e vendem energia no Brasil, responsável por viabilizar e gerenciar a comercialização de energia elétrica no país, garantindo a segurança e o equilíbrio financeiro deste mercado.

Seu papel é fortalecer o ambiente de comercialização de energia - no ambiente regulado, no ambiente livre e no mercado de curto prazo -, por meio de regras e mecanismos que promovam relações comerciais sólidas e justas para todos os segmentos do setor (geração, distribuição, comercialização e consumo).



O maior significado do tempo é a

*vida*

O tempo pode ter inúmeros significados; ele pode ser passado, presente, futuro; pode ser segundos, minutos, horas; pode ser dias, meses, anos.

Ele pode ser tudo isso; mas para a Medicar Emergências Médicas, o maior significado do tempo é a vida.

Seja onde for, quando for, a Medicar estará pronta para ir até você.

**Medicar 25 anos salvando vidas.**



Ter Medicar custa pouco, não ter pode custar uma vida.

**medicar**  
emergências médicas



*Segundo Rossetto, quando se abriga na sombra, a carga térmica sobre o animal diminui e ele tem menor necessidade de dissipar o calor para o meio*

# Menos água

*Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) reduz em 19% a procura por água pelos animais em comparação com sistemas convencionais*

Da Embrapa Pecuária Sudeste

Resultados de pesquisa envolvendo o comportamento de bovinos revelam que animais criados em sistemas integrados com árvores frequentam menos os bebedouros em comparação com aqueles criados em sistemas convencionais, a pleno sol. A redução chega a 19%, de acordo com estudo desenvolvido na Embrapa Pecuária Sudeste (SP). Trata-se de uma das vantagens de sistemas de produção como a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), que vem sendo adotada gradativamente no País, chegando a quase 12 milhões de hectares.

Essa e outras vantagens da estratégia de produção ILPF são relatadas pelo pesquisador Alexandre Rossetto Garcia, que trabalha com biotecnologia da reprodução animal. Ele integra uma equipe multidisciplinar que vem comparando a criação de bovinos nos sistemas integrados e convencionais.

Rossetto é orientador da dissertação de mestrado de Alessandro Giro, da Universidade Federal do Pará (UFPA), médico veterinário que desenvolveu a pesquisa sobre o conforto térmico dos bovinos criados em ILPF. Durante a pesquisa, foram avaliados também o comportamento dos animais e a frequência de ida a

# SINDI CASTILHO

A genética de **dupla função** que vem conquistando o mercado **nacional e internacional**.



RURALLY

82 anos de seleção

**Venda permanente de matrizes, reprodutores e material genético**

**Sindicastilho.com.br**  
+55 (17) 3542-2555 / 3542-3033  
Novo Horizonte - SP



**SINDI CASTILHO**  
Fazendas Reunidas Castilho



bebedouros e cochos de sal mineral. O consumo de água em volume não foi diretamente medido. O trabalho de campo foi realizado de janeiro a junho de 2017 e a dissertação foi defendida em julho de 2018.

O trabalho foi feito por observação visual em campanhas mensais de dois dias consecutivos, ao longo de oito horas por dia. A equipe ficava a uma distância que não interferisse no comportamento dos animais. O estudo constatou que, no período da tarde, 87% dos animais que estavam expostos ao sol foram ao bebedouro. Na área sombreada, esse índice caiu para 63% no mesmo período. A diferença foi maior nos meses de janeiro a março, quando as temperaturas, em geral, são

mais elevadas.

#### **Otimização de recursos**

“Na área de ILPF, onde estão as árvores, buscamos também observar se os animais procuravam mais os espaços sombreados ou com sol. Medimos o tempo em minutos em que eles permaneceram no sol e na sombra. Constatamos que eles preferem a sombra, independentemente do turno,” afirmou Alessandro. Os animais que tiveram possibilidade de escolha entre sol e sombra passaram mais tempo pastejando, em ócio ou ruminando sob a copa das árvores.

O animal que sofre com o estresse pelo calor



*O estudo constatou que, no período da tarde, 87% dos animais que estavam expostos ao sol foram ao bebedouro. Na área sombreada, esse índice caiu para 63% no mesmo período*

reduz a ingestão de alimentos. “Quando se abriga na sombra, a carga térmica sobre o animal diminui e ele tem menor necessidade de dissipar o calor para o meio. Isso reduz a ofegação e a transpiração, minimizando a demanda por ingestão de água”, explica Rossetto.

Quando precisa dissipar calor, o animal gasta energia em processos não relacionados à produção de leite e carne e à reprodução. Segundo o pesquisador da Embrapa, a ILPF permite o uso mais inteligente do recurso natural. O sombreamento reduz a temperatura ambiente em até 5°C, o que é relevante para o conforto térmico e o bem-estar animal.

### **Precisão no monitoramento**

Rossetto explica ainda que a variação de 0,5°C na temperatura interna dos animais é bastante expressiva. Os termógrafos utilizados para medir as temperaturas de superfície dos bovinos são muito precisos, chegando a mensurar os centésimos de grau. Segundo ele, dois fatores influenciam o bem-estar animal: o microclima (conjunto de informações que pode ser avaliado com auxílio de estações meteorológicas) e as condições térmicas dos indivíduos nessas áreas.

Em estudos mais recentes, outros equipamentos têm ajudado a ciência a levantar dados para monitorar o gado. A Embrapa Pecuária Sudeste também conse-

## PECUÁRIA

que informações sobre comportamento animal graças a adaptações de técnicas disponíveis no mercado. Pesquisadores têm trabalhado em projetos de pecuária de precisão, utilizando um sistema computadorizado que identifica o deslocamento, o ócio e a ruminância a partir de colares com sensores acoplados.

Para que os equipamentos funcionem em áreas de pastagens para gado de corte, inclusive em ILPF, foi preciso instalar antenas para emitir os sinais sem fio e placas de energia solar para alimentar o sistema. As placas solares para captação de energia foram desenvolvidas pelo centro de pesquisa como forma de reduzir custos e viabilizar o uso de equipamentos a campo. Originalmente, a empresa privada que produziu o sistema computadorizado direcionou os equipamentos para monitorar gado de leite, que tem movimentações diárias mais previsíveis, como o momento das ordenhas.

De acordo com Edilson da Silva Guimarães, supervisor do Núcleo de Tecnologia da Informação, a Embrapa Pecuária Sudeste indicou a essa empresa adaptações para os sistemas de energia e de comunicação. “A transmissão de dados é feita de uma antena a outra, como se fosse uma malha. Sugerimos que mudassem o tipo de antena para melhorar a comunicação entre elas;”

afirmou. Os dados coletados pelos sensores são enviados para uma central e podem ser acessados a distância, em computadores. Esses equipamentos foram adquiridos com recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) com contrapartida da Embrapa.

O trabalho avaliou comportamento de fêmeas bovinas de corte em pastagens sem árvores com o sistema wireless de monitoramento e foi apresentado no III Workshop Internacional de Ambiência de Precisão, em 2017, em Campinas.

### Pesquisas multidisciplinares

A equipe multidisciplinar da Embrapa Pecuária Sudeste estuda na ILPF, além do comportamento animal, a disponibilidade e qualidade de forrageiras, a fertilidade do solo, o desenvolvimento do componente arbóreo, a produtividade agrícola, o desempenho e eficiência reprodutiva do componente animal, além de algumas ações que investigam a emissão de metano e a microbiota do solo.

De acordo com Rossetto, o comportamento dos bovinos está muito relacionado à interação entre eles e à ocupação do espaço. Perguntas como “os animais

*A fertilidade de bovinos também pode ser afetada pela exposição a temperaturas elevadas e à radiação solar intensa*

Banco de imagens



aproveitam a sombra?” e “em que momentos do dia preferem as áreas sombreadas?” ajudam a ciência a entender melhor as diferenças entre os sistemas integrados com árvores e a criação exclusiva no sol.

### Conforto térmico

A fertilidade de bovinos também pode ser afetada pela exposição a temperaturas elevadas e à radiação solar intensa. Sempre que a temperatura corpórea dos bovinos de corte ou de leite aumenta, uma série de consequências negativas se desencadeia. Quando um animal sente desconforto devido ao calor, ele passa a produzir uma quantidade maior de cortisol, hormônio diretamente ligado ao estresse. De acordo com Rossetto, o aumento da concentração desse hormônio faz com que os animais se alimentem menos, o que prejudica significativamente a produção. Em um animal de corte, o crescimento é menor e, conseqüentemente, a produtividade.

Do ponto de vista reprodutivo, os altos índices termocorpóreos representam prejuízos ao produtor. Por

exemplo, quando a temperatura corpórea de um touro aumenta, a temperatura interna dos testículos também sobe. Isso faz com que a qualidade do sêmen reduza. Na fêmea, o processo é similar. Quando sua temperatura interna aumenta, os ovócitos produzidos são de baixa qualidade, impedindo, muitas vezes, a fecundação.

Caso ela ocorra, o embrião exige condições favoráveis para seu desenvolvimento e a temperatura ideal é uma delas. O feto é altamente sensível às oscilações térmicas e pode até morrer precocemente, sem que os profissionais que acompanham a gestação percebam. Ainda assim, em situações de estresse durante a fase gestacional, o desenvolvimento e a funcionalidade da placenta são prejudicados e o feto pode apresentar malformações.

As pesquisas sobre conforto térmico e eficiência reprodutiva foram feitas com novilhas e fêmeas adultas de corte em projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Rossetto está planejando a continuidade de pesquisas nessa linha com machos em idade reprodutiva.

**SEU FUTURO IMPRESSO**

**herograf**

- folders e folhetos
- banners e faixas
- envelopes
- impressão digital
- cartaz
- adesivos
- calendários
- livretos
- pastas
- faça seu pedido

**Despachamos para todo Brasil.**

**(16) 3630.0050**

contato@herograf.com.br    www.herograf.com.br

Rua Padre Anchieta, 1030 - Vila Tibério - Ribeirão Preto - SP



# Referência tecnológica

*Ribeirão Preto ganhará unidade que combina ILPF com produção intensiva de bovinos de corte, um projeto de R\$ 3 milhões, a serem investidos em 12 anos*

Marcela Falsarella

Empresários e autoridades da pecuária marcaram presença, no último dia 16 de agosto, em Ribeirão Preto-SP, para o jantar de lançamento da Unidade de Referência Tecnológica (URT), lançada pelo Instituto de Zootecnia (IZ), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. A reunião solidificou o desejo de implantar um polo agropecuário na região, conhecida pelos inúmeros canaviais, possibilitando parcerias com empresas privadas a fim de sustentar a URT.

“A unidade é uma inovação pela qual pensamos em uma vitrine 365 dias do ano, para mostrar ao produ-

tor pecuário como deve ser realizado o processo como um todo. Será uma área de pesquisa, mas também uma área de tecnologia. Portanto, apresentaremos resultados científicos, e essa é a grande diferença das outras vitrines já existentes no País”, conta Renata Helena Branco Arnandes, diretora geral do IZ.

A ideia é que a vitrine funcione com dias de campo, visitas, cursos técnicos e colaboração das empresas, que levarão à unidade as demandas do produtor. Tudo isso visando à capacitação sobre custos de produção e resultados que cada sistema pode obter. No Brasil, quase 15 milhões de hectares já utilizam a tecnologia de integração. Segundo Renata, com esse



*Investimento em pesquisa fortalece o sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)*

tuito de gerar, consolidar e promover tecnologias para a produção de bovinos de corte nas fases de recria e terminação em sistemas integrados. “Serão quatro ciclos de três anos, em que iremos plantar a floresta e colher a madeira”, disse Renata, durante a apresentação da URT.

De acordo com a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, estima-se que 4,8 milhões de hectares de pastagens estejam em estágio mediano de degradação e outros 1,5 milhão em estágio avançado em todo o estado paulista. A expectativa é que sejam avaliados na URT sistemas de sucessão de culturas, que incluirão soja para a produção de grãos e milho consorciado com capim para produção de silagem, inseridas em áreas de plantio de eucalipto e mogno africano.

Todo o trabalho de pesquisa buscará avaliar e identificar os sistemas integrados de produção e suas diferentes formas, com a implantação e condução dos arranjos produtivos para propriedades emergentes nos compartimentos solo, plantas, animais e ambiente. Os pesquisadores querem mostrar aos produtores rurais a importância de incluir culturas anuais ou de ciclo longo em áreas exclusivas de pastagem, o que também diversifica a renda.

A escolha de Ribeirão Preto não foi aleatória. Com título de Capital do Agronegócio, a cidade abriga a maior feira de tecnologia agrícola em ação da América Latina, a Agrishow, que atrai visitantes de todo o mundo durante uma semana. A URT será integrada à área da feira, tornando-se, futuramente, uma área de demonstração de campo.

sistema, o produtor tem redução de custos e produção mais rápida, enquanto o consumidor desfruta de uma carne de melhor qualidade. “Não teremos raças específicas, já que os bovinos não serão próprios, mas sim de parceiros. Isso nos proporciona a oportunidade de mantermos o patrimônio genético das espécies.”

O projeto levará 12 anos para ser totalmente implantado, numa área de 42 hectares, onde serão apresentadas oportunidades de uso eficiente do solo, com custo estimado em R\$ 3 milhões, no in-



*Marcaram presença, no jantar de lançamento, Francisco Jardim, secretário da agricultura de São Paulo; Duarte Nogueira, prefeito de Ribeirão Preto; e Francisco Matturo, presidente da Agrishow.*



*Fezes, penas e ração de frango compõem a cama de frango, que, em Minas, ganha reforço da palha de café*

# Café na cama

*Instituto Federal de Muzambinho-MG aproveita a palha do café pra fazer a cama de frango, que volta, justamente, para a produção de café*

João Pedro Bernardes

A cama de frango é um processo ainda pouco conhecido, mesmo por quem trabalha no campo, mas que apresenta benefícios visando a um meio ambiente sustentável. Trata-se de um adubo orgânico utilizado em fazendas e escolas agrotécnicas e que tem, como objetivo, ajudar na recuperação do solo, evitar a proliferação de moscas e, com isso, aumentar a produção agrícola. A mistura leva fezes, penas e ração de frango.

O Instituto Federal Campus Muzambinho-MG

utiliza o processo da cama de frango na melhoria do solo para a produção de café. E com uma curiosidade: a própria palha do café é usada na composição da cama.

André Luiz Resende, de 22 anos, estudante no instituto e colaborador do projeto, explica a importância da cama de frango. Primeiro, na própria criação desses animais. “Quando utilizada de forma correta, com os materiais adequados, conforme a época do ano, idade do lote, espessura e manutenção, a cama de frango só apresenta benefícios para o frango de corte. Atua na absorção de líquidos, diminui o impacto do animal com

o solo, evitando lesões nos pés e peito, além de servir como isolante térmico.”

Depois, para a cultura do café. Segundo ele, a reutilização da palha é uma forma de reduzir gastos e tem facilitado a vida dos produtores, que conseguem uma economia de 10% com fertilizantes.

Outro estudante, Otávio Martins, de 19 anos, lembra, ainda, que a cama é rica em nitrogênio e amônia, nutrientes essenciais para

a planta. “Interessante lembrar, também, que todos os nutrientes contidos na ração estão presentes na cama.”

O processo realizado no Instituto Federal de Muzambinho consiste em retirar o excesso de penas para a fermentação, que é feita com o auxílio de lonas, o que melhora a qualidade do produto. O projeto, que tem dez anos de existência, conta com a participação de estudantes e professores. Uma forma de apren-

der e ensinar trabalhando.

“A cama é feita de materiais macios. Um exemplo é a própria palha de café, que tem capacidade de absorver bem as substâncias. Com isso, a cama pode ser até aproveitada para um segundo ciclo, desde que seja utilizada em um lote anterior saudável e que não tenha excesso de umidade”, afirma o professor e coordenador do projeto, Generci Dias Lopes, de 44 anos.



*O produto é aplicado na própria plantação de café, gerando economia de 10% em fertilizantes*



# Expectativas

*Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulga levantamento sobre tendências das principais culturas para a próxima safra*

## Com informações Conab

O cenário para a exportação da soja deverá manter-se aquecido, mas a *commodity* do milho pode enfrentar um mercado acirrado em 2019. As análises são resultados de estudos realizados por analistas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgados neste mês de agosto, e que indicam quais as tendências das principais culturas para a próxima safra. Embora o estudo completo traga pesquisas de diversos produtos, a divulgação esteve focada nas três maiores do país: soja, milho e arroz.

### **Soja**

O estudo aponta para os da-

dos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que acredita que a safra mundial de soja em grãos deve ser a maior da história, com 367 milhões de toneladas. Desse total, os Estados Unidos devem plantar 124 milhões e o Brasil 120 milhões de toneladas. “Os chineses estão taxando em 25% a soja em grãos americana e, com isso, as exportações de soja no Brasil deverão manter-se aquecidas no próximo ano, pois somos o único país capaz de vender o produto e ocupar o espaço deixado pelos norte-americanos”, explica Leonardo Amazonas, analista de mercado de soja da Conab. “Por isso, a área de soja brasileira para a safra 2018/2019 deve aumentar”, acrescenta.

A perspectiva para a safra 2018/19 de soja é positiva, segundo a análise. Acredita-se que a produção deverá ser maior que a atual (2017/18), devido ao aumento de área para suprir a demandas internacionais, e poderá superar as expectativas, a depender do clima.

### **Milho**

O produtor deve encontrar um cenário mais confortável para a safra 2018/19, tanto no que diz respeito ao abastecimento no mercado como em relação ao aumento de produção. Para o mercado, no entanto, o resultado das eleições poderá afetar nos preços internos, uma vez que os efeitos na economia nacional podem trazer variações

*O produtor de milho deve encontrar um cenário mais confortável para a safra 2018/19, tanto no que diz respeito ao abastecimento no mercado como em relação ao aumento de produção*



significativas no dólar. As questões relacionadas ao frete também deverão influenciar no direcionamento do mercado de milho para a safra seguinte. Neste caso, isso poderá acontecer devido ao tabelamento de preços, que deve aumentar o preço final do frete e, conseqüentemente, reduzir o interesse do produtor pela venda do produto. Isso causaria o aumento na quantidade de milho em estoque e a redução de preço.

Já no cenário externo as oportunidades de comercialização para o Brasil apontam para China

e México. Entretanto, os Estados Unidos devem manter sua produção e também a disputa do mercado, o qual não pretendem perdê-lo para o Brasil e para a Argentina.

### **Arroz**

Os cenários nacional e internacional para o arroz estiveram em situações opostas no primeiro semestre de 2018. Embora tenha havido uma boa produção mundial, esta foi acompanhada também de aumento da demanda, o que acarretou alta nos preços. No Brasil, a produ-

ção do grão manteve-se dentro da média histórica. Mas a expectativa de aumento no estoque de passagem acarretou significativa desvalorização nos preços locais, uma vez que aumenta o poder de barganha das indústrias, frente aos produtores. Esta tendência, entretanto, não se concretizou, devido aos significativos superávits na balança comercial, a partir de novembro de 2017. Hoje, a projeção é de estoque de passagem reduzido para a próxima safra e de mais equilíbrio entre a oferta e a demanda interna.



*A projeção para o arroz é de estoque de passagem reduzido para a próxima safra e de mais equilíbrio entre a oferta e a demanda interna*

# Conheça as mudanças do Plano Safra 2018/2019

Marilucia Dalfert

Em junho, o Governo Federal lançou o Plano Safra 2018/2019, no qual serão disponibilizados em crédito rural os montantes de R\$ 194,4 bilhões para agricultura empresarial e de R\$ 31 bilhões para agricultura familiar, volume 3% maior que o período anterior.

Entre as principais novidades desta edição do Plano Safra, destaca-se a redução nas taxas de juros. Na agricultura empresarial, no âmbito do Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural), a taxa caiu de 7,5% para 6% e, para os “Demais Produtores”, de 8,5% para 7%. Na agricultura familiar, atendida pelo Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), o mínimo permaneceu em 2,5% e o máximo teve uma redução de 5,5% para 4,6%.

O enquadramento da renda dos produtores rurais teve um aumento. No Pronaf, passou de R\$ 360 mil para R\$ 415 mil. Já no Pronamp, a renda máxima atual é de R\$ 2 milhões, sem a necessidade agora de verificar se parte da renda bruta é oriunda de atividade agropecuária.

Outra mudança foi no tocante aos limites de preços dos serviços de assistência técnica contratados pelo produtor. A partir de 1º de julho deste ano, não há mais limitação no preço dos serviços da prestação destes serviços, que até então era de 0,5% para a elaboração de projetos e de 2% para

o acompanhamento técnico da produção. Para o Plano Safra 2018/2019, o valor passa a ser de livre negociação entre o produtor rural e o prestador de serviço.

Além disso, volta a ser possível o financiamento de insumos adquiridos em até 180 dias antes da formalização do crédito de custeio, desde que seja apresentada a nota fiscal no momento da contratação da operação. Vale, no entanto, alertar que é preciso ter cautela, pois os insumos devem ser compatíveis com os empreendimentos financiados. Se o produtor rural formalizou o protocolo de intenção de financiamento junto à sua agência bancária, é dispensada a exigência da apresentação das notas fiscais.

Para atender às necessidades dos seus associados, o Sicredi disponibiliza linhas de crédito para custeio, comercialização, industrialização e investimento. No Plano Safra 2018/2019, o Sicredi passa a contar com o Protec Agro, ferramenta de confecção de projetos técnicos que tem por objetivo facilitar a troca de informações entre assistência técnica e as cooperativas de crédito filiadas à instituição financeira cooperativa que, atualmente, conta com mais de 3,8 milhões de associados e atuação em 22 estados e Distrito Federal.

Neste Plano Safra 2018/2019, o Sicredi prevê um aumento de 13% em relação ao volume de recursos disponibilizados na edição precedente – a meta é disponibilizar mais de R\$ 16,1

bilhões em crédito rural, com a estimativa de alcançar mais de 213 mil operações, sendo aproximadamente R\$ 14,2 bilhões para as operações de custeio, comercialização, industrialização e investimento, e R\$ 1,9 bilhão em operações de investimento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Não por acaso, o Sicredi é a terceira instituição financeira em concessão de crédito rural e o primeiro em repasse do Pronaf.

Por isso, neste momento, recomendamos aos associados que procurem a agência do Sicredi, para que os colaboradores da instituição financeira cooperativa possam orientá-los, de acordo com seus perfis, a respeito dos mais apropriados produtos e serviços disponíveis, a fim de manter o crescimento de seus negócios, sempre de forma responsável e sustentável. Esta é mais uma maneira de o Sicredi contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional e local, que beneficia não somente seus associados, mas a toda a comunidade nas quais atuam as cooperativas de crédito e, também, o Brasil como um todo.

*Marilucia Dalfert  
é gerente de  
Crédito Rural do  
Banco Cooperativo  
Sicredi*



# O FUTURO É AGORA. RESERVE JÁ O SEU LUGAR!

## FENASUCRO & AGROCANA

20-23  
agosto | 2019

Centro de Eventos Zanini - Sertãozinho/SP

Faça parte da **maior** e **mais importante**  
feira do mundo voltada ao **setor sucroenergético**



Principais representantes  
agrícolas do setor, sendo mais  
de **5 mil congressistas**



Representantes de  
**100% das usinas do  
Brasil** e + de 43 países



Oportunidade para se  
relacionar com as principais  
**lideranças do mercado**



**R\$ 4 bilhões em negócios**  
e **39.000 visitantes**  
compradores



Atualização profissional com  
uma grade de mais de **350  
horas de conteúdo** que já se  
tornou referência ao setor



Mais de 60% de  
**expositores satisfeitos**



**ENTRE EM CONTATO E GARANTA A  
PARTICIPAÇÃO DE SUA EMPRESA!**



(16) 2132-8936



comercial@fenasucro.com.br

[www.fenasucro.com.br](http://www.fenasucro.com.br)

Acompanhe nossas mídias sociais:



/company/fenasucro



/Fenasucro

Realização:



Co-Realização:



Coord. Técnica Geral:



Organização e Promoção:



# Investimento em soja certificada visa aumento de produtividade no Maranhão

Gisela Introvini

A Fundação de Apoio a Pesquisa do Corredor Exportação Norte – FAPCEN, situada no estado do Maranhão, planeja alcançar um milhão de toneladas de soja certificada nessa nova safra. Esse marco será possível porque os produtores têm trabalhado mais nas propriedades rurais, fazendo com que os seus setores, como gestão, recursos humanos, projetos sociais, área ambiental e de produção, estejam alinhados dentro dos princípios e critérios da Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS).

As práticas de campo buscam a conservação dos solos, permitida pela safrinha de milho e inclusão das principais forrageiras, em que o sistema Integração Lavoura-Pecuária resulta em altos tetos produtivos na soja. O foco na gestão da propriedade e nas boas práticas ambientais, sociais e econômicas traduz estas nossas motivações, denominadas como valorização territorial.

Para nos adequarmos, estamos trabalhando alinhados aos preceitos da RTRS, uma excelente ferramenta que veio traduzir o que pensa, faz e o que pretende o produtor rural que planta nos cerrados do nordeste do Brasil. É notável que os produtores têm se mostrado mais organizados e preocupados em adequar suas fazendas para obter o selo de sustentabilidade.

Atualmente, aproximadamente 25% da área plantada com soja no Maranhão são certificados RTRS. Percebemos que o mercado europeu está cada vez mais rigoroso e o mercado asiático demonstra interesse e, num futuro próximo, as certificações serão mais do que uma vantagem competitiva, serão um importante facilitador para o acesso ao mercado.

Esta visibilidade territorial faz com que os pro-

dutores nos procurem de forma espontânea, fazendo com que a FAPCEN seja contatada para realizar trabalhos em outros estados brasileiros, como Bahia e Minas Gerais, o que motiva ainda mais a continuarmos desenvolvendo nossas atividades.

Apesar do desenvolvimento alcançado em alguns setores econômicos, o Maranhão e o Piauí permanecem sendo estados brasileiros com enormes diferenças sociais. As propriedades rurais e suas comunidades permanecem distantes dos grandes centros urbanos, mostrando que os produtores estão sempre proporcionando auxílio as comunidades próximas.

A criação do MATOPIBA (Maranhão-Tocantins-Piauí-Bahia) foi excelente para que essa região seja divulgada nacionalmente, principalmente a região do MATOPI. Com a certificação, esta visualização territorial é reconhecida, fazendo com que nossas terras sejam mais valorizadas.



*Gisela Introvini é superintendente da Fapcen*

# Moura Lacerda

ENTRE AS **100 MELHORES**  
INSTITUIÇÕES DO BRASIL.

A **MELHOR** DE  
**RIBEIRÃO PRETO**  
EM SUA CATEGORIA.

Fonte: INEP / MEC



(16) 2101-1010  
mouralacerda.edu.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO  
MOURA LACERDA**

*Sua história, nossa história.*

Unidade I - Sede Ribeirão Preto  
Rua Padre Euclides, 995 - Campos Elíseos  
CEP 14085-420 - Ribeirão Preto - SP  
Tel.: (16) 2101-1010 | Fax.: (16) 2101-1024

Unidade II - Campus Ribeirão Preto  
Av. Dr. Oscar de Moura Lacerda, 1520  
CEP 14076-510 - Ribeirão Preto - SP  
Tel.: (16) 2101-1010

Unidade III - Campus Jaboticabal  
Av. Amador Zardim, 55 - Jardim Eldorado  
CEP 14570-000 - Jaboticabal - SP  
Tel.: (16) 3202-2882



# Exportar para sustentar

*Esse foi o tema da 17ª edição do Congresso Brasileiro do Agronegócio, que reconheceu que ciência e tecnologia na produção agrícola colocam os produtos brasileiros em destaque*

Marcela Falsarella

Com o tema “Exportar para Sustentar”, a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e o Brasil Bolsa Balcão (B3) realizaram o 17º Congresso Brasileiro do Agronegócio, no último dia 6 de agosto, em São Paulo, reunindo 870 participantes, entre lideranças políticas, setoriais, empresários e agentes públicos de todos os elos produtivos do agronegócio. E para ampliar a comunicação com o público interessado, esse ano foi disponibilizada a transmissão online de todo o congresso, em tempo real.

A grade contou com a presença do embaixador do Brasil em Washington, Sergio Amaral, que palestrou sobre Geopolítica e Mercado Internacional: Impacto para o Brasil, em que foram levantadas observações de como o governo americano tem agido nas relações internacionais, buscando aprovação de seu eleitorado e estratégias para manter a liderança no mercado, como pode ter sido a visita de Donald Trump à China. “A política externa numa

era de geopolíticas é um conflito entre grandes potências; ao mesmo tempo, uma competição de mercados e área de influência no mundo, como formas de concorrência”

O presidente da Abag, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, acrescentou que o Brasil só teria a ganhar se fosse mais proativo diante o comércio internacional, “O mecanismo de funcionamento da OMC [Organização Mundial do Comércio] é muito importante para o Brasil. Nas projeções feitas pela FAO, Brasil tem expectativa de crescer 69% em oferta, nos próximos dez anos”.

Na sequência, três painéis foram apresentados: Fontes de Financiamento para o Agronegócio; Comércio Exterior: Limites e Oportunidades; 2019: Novo Governo e Prioridades.

Felipe Paiva, diretor da B3, disse que o objetivo do encontro foi alcançado, com o alto nível dos painéis, que proporcionou discussões sobre o desenvolvimento do agronegócio, sobretudo do Brasil. “A parceria da B3 com a Abag em promover o mercado do agronegócio surtiu os

resultados esperados. O agro é o carro chefe da economia nacional”.

Para finalizar, o presidente da Abag destacou os acontecimentos dos últimos meses, tratando-os como “uma onda de sustos” para o setor, como a política de preços na Petrobras, a greve dos caminhoneiros e tabelamento de preço mínimo do frete, o Funrural, a lei dos pesticidas, os problemas com javalis no estado de São Paulo, a questão da exportação de animais vivos e da venda direta do etanol, entre outros. “A volta da geopolítica, abordada pelo embaixador Sérgio Amaral, traz à discussão o peso do centro econômico global, voltando o pêndulo para a Ásia, onde a China passa a ter uma posição de relevância e os Estados Unidos começam a criar uma imagem de guerra comercial. Para o Brasil, isso trouxe em debate uma questão interessante sobre como se posicionar; seremos um mero espectador ou realmente buscaremos posição de líder?”

Ele completou analisando que o país, apesar de não passar de 1% na presença de mercado global, permanece exercendo papel fundamental na questão de alimentos, principalmente pelo fato de que o desenvolvimento da agricultura nacional está baseado em ciência e tecnologia, agregando como um diferencial assertivo.

A 18ª edição do Congresso Brasileiro do Agronegócio está prevista para 5 de agosto de 2019.



*Embaixador Sérgio Amaral ministra palestra sobre Geopolítica e Mercado Internacional*

*O presidente da Abag, Luiz Carlos Corrêa Carvalho, e o diretor da B3, Felipe Paiva, fazem o encerramento do congresso*



## Homenageados do 17º Congresso Brasileiro do Agronegócio



*Leila dos Santos Macedo, consultora em Biossegurança e Biosseguridade, foi a escolhida para o Prêmio Norman Borlaug*

### Prêmio Norman Borlaug

A escolhida foi a consultora em Biossegurança e Biosseguridade Leila dos Santos Macedo, que é bacharel em Química, mestre e doutora em Microbiologia e Imunologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz no

tema Biossegurança e, de 1995 a 1999, fez parte e presidiu a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), período em que teve contribuição decisiva para dissipar conflitos entre os diversos órgãos relacionados com a questões de biossegurança. Foi durante sua passagem pela comissão que o primeiro transgênico foi aprovado no Brasil.



*João Martins da Silva Junior, presidente da CNA, recebe o Prêmio Ney Bittencourt de Araújo*

### Prêmio Ney Bittencourt de Araújo

O Presidente da CNA – Confederação Nacional da Agricultura, João Martins da Silva Junior, recebeu a homenagem. Pecuarista, com 50 anos de experiência na área, é graduado em Administração de Empresas e foi fundador e primeiro tesoureiro da Central de Cooperativas de Leite da

Bahia. Na década de 1980, foi vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia, entidade que presidiria mais tarde, em 2000. Exerceu cargos nas direções do Sebrae – Bahia, Senar-BA, no Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, entre outras instituições. *Fonte: Mecânica de Comunicação*



# 3º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio 2030 - O Futuro Agora, na Prática.

#mulheresdoagro



## Sua conexão com o futuro



**Elizana Paranhos,**  
agricultora, mãe,  
agrônoma e mestre.  
Capão Bonito - SP

**23 e 24**  
de outubro de 2018

Transamerica Expo Center - SP

Inscreva-se no site:  
[mulheresdoagro.com.br](http://mulheresdoagro.com.br)

**Vagas limitadas!**

Patrocinador Master:



Aliança Estratégica:

Patrocinador Top:



Agro forte. Brasil forte



Startup:



Apoio:



CAMILA KLEIN



Promoção, Organização e Realização:

Apoio Institucional:

Coordenação de Conteúdo:



TRANSAMERICA EXPO CENTER



Prof. José Luiz Tejon Megido

# O sucesso da agricultura começa com o correto manejo do solo



Valter Casarin

O manejo do solo é o caminho para obtenção de sucesso nas atividades agrícolas. Várias características do solo têm relevância, principalmente aquelas relacionadas aos atributos físicos, como localização, relevo, vegetação, tipos e graus de erosão, suprimento de água (clima), impedimentos à mecanização, e cuja utilização agrícola depende também de condições de infraestrutura e condições socioeconômicas. A perfeita compreensão do solo, os elementos que o compõem, assim como as suas características, permitem o entendimento da base para o correto manejo do solo, visando a uma agricultura eficaz e durável.

Esse processo consiste no conjunto de medidas tomadas anualmente e a longo prazo para melhorar e manter a produtividade das culturas; eles se complementam e estão ligados ao modo de exploração. Um bom planejamento e a aplicação cuidadosa de métodos agrônômicos garantem um alto rendimento de produtos com qualidade e reduzem o impacto negativo da cultura sobre o meio ambiente.

O ponto inicial é a classificação do solo, a qual sempre esteve intimamente ligada ao uso agrícola da terra, pois foi inicialmente estabelecida para tais fins. Em um primeiro momento, a classificação do solo dará a ideia da profundidade de atributos e de horizontes de diagnóstico, orientando sobre a intensidade da limitação e sobre práticas agrícolas a serem usadas.

Com o conhecimento das propriedades físicas do solo, será possível entender os mecanismos que governam a sua funcionalidade. O entendimento do comportamento físico do solo está associado ao seu uso e manejo apropriado, ou seja, orientar a irrigação, preparo e conservação de solo e água.

Assim, o conhecimento da retenção de água no solo permitirá avaliar sua capacidade em armazenar água, fator que é influenciado pela textura e estrutura do solo. Com o entendimento da água no solo, é possível manejar corretamente a irrigação, determinando o momento, a quantidade e como aplicar a água no ciclo vegetativo da cultura.

Mediante esses conhecimentos básicos, as operações mecanizadas serão inseridas no sistema

de produção agrícola. Essas operações são a forma de elevar a eficiência global do processo. Como regra essencial às boas práticas da mecanização agrícola, os implementos devem ser capazes de atender os requisitos agronômicos das plantas, e não o oposto.

Nesse sentido, a agricultura de precisão é uma ferramenta fundamental para o manejo da variabilidade espacial e temporal associada à produção agrícola, quando se objetiva incrementar a produtividade das culturas e a qualidade ambiental. O conhecimento detalhado sobre as áreas de cultivo agrícola permite definir estratégias de manejo mais eficientes, especialmente para o uso racional de insumos.

Apesar dos recentes avanços tecnológicos e científicos, o clima ainda é a variável mais importante na produção agrícola. O clima pode exercer influência sobre os estágios da cadeia de produção agrícola, incluindo colheita, armazenagem, transporte e comercialização. Os principais elementos que afetam a produção agrícola são a radiação solar, a temperatura, a umidade, a velocidade do vento, a precipitação e o fotoperíodo.

Da mesma forma que o clima pode favorecer as culturas, permite o desenvolvimento de plantas daninhas. O controle de plantas daninhas é um problema relevante em áreas de cultivos agrícolas, as quais se destacam pela elevada capacidade de competição pelos recursos naturais (água, luz, nutrientes e espaço físico) com as culturas. As recomendações atuais são para o uso de sistemas integra-

dos de manejo do solo e da cultura, envolvendo práticas de cobertura contínuas do solo.

A manutenção da cobertura é uma prática básica para a conservação do solo. A conservação do solo representa o conjunto de práticas agrícolas destinadas a preservar a fertilidade química e as condições físicas e microbiológicas do solo. O princípio básico da conservação do solo deve ser o de manter a produtividade dele próxima à sua condição original, ou o de recuperá-lo, caso sua produtividade seja baixa, usando-se, para tanto, de sistemas de manejo capazes de controlar a ação dos agentes responsáveis pela degradação e erosão do solo. A maior parte dessas medidas coincide com aquelas recomendadas para o preparo do solo, como o uso de cobertura morta, o plantio em nível e a redução do uso de máquinas e implementos.

A cobertura do solo tem na matéria orgânica seu principal aliado, funcionando, de maneira geral, como um componente que equilibra o sistema de produção. O manejo escolhido passa pelo componente orgânico, que é uma alternativa que visa ao aumento da matéria orgânica do solo, sem o qual não se consegue manter os microrganismos no sistema. A atividade biológica de um solo inclui todas as reações metabólicas celulares, suas interações e seus processos bioquímicos mediados ou conduzidos pelos organismos do solo. Assim, para uma sustentabilidade de cultivos, é imprescindível a ativação biológica do solo através das

práticas de manejo do solo.

Com a conservação do solo, preservam-se suas camadas mais férteis, onde ocorrem os principais fatores químicos que influenciam a dinâmica de nutrientes no solo. Esses fatores químicos são a composição mineralógica do solo, a disponibilidade de nutrientes, a ausência de elementos tóxicos, o teor de matéria orgânica, as reações de sorção e precipitação e a salinidade. Da mesma forma que a textura e a estrutura, esses fatores atuam de maneira simultânea, interagindo entre si e, portanto, não devem ser considerados isoladamente. A menor ou maior reserva de nutrientes no solo para as plantas está associada com a composição mineralógica, herdada, na maioria dos casos, do material de origem.

O manejo químico do solo permitirá conservar sua fertilidade, que é uma ferramenta fundamental para a obtenção de boa produtividade e pode ser conceituada como a capacidade que o solo apresenta para que as plantas nele cultivadas possam se desenvolver e produzir colheitas compensadoras, quando favoráveis sejam os fatores climáticos. A fertilidade do solo e a eficiência de adubos minerais e orgânicos são influenciadas por reações e equilíbrios inorgânicos e por processos metabólicos de microrganismos no solo.

Solos com boas propriedades de fertilidade são aqueles capazes de suprir à cultura implantada nutrientes essenciais nas quantidades e proporções adequadas para o seu crescimento e desenvolvimento durante seu ciclo,

## OPINIÃO

visando à obtenção de ganhos produtivos e permitindo identificar os principais fatores que limitam tal capacidade, bem como a capacidade de diagnose das condições do solo, possibilitando, assim, uma tomada de decisão para a sua correção ou manutenção.

A ferramenta mais utilizada para determinar a quantidade necessária de nutrientes para as culturas é a análise do solo. Conhecer a fertilidade do solo mediante análise química juntamente com a textura do solo e o potencial de produção da cultivar a ser plantada é fundamental para a definição das quantidades de fertilizantes a serem utilizadas. Da mesma forma, o conhecimento do histórico da área também deve ser considerado, uma vez que os resíduos das adubações anteriores podem atingir níveis de toxidez, em especial para micronutrientes.

A eficiência na aplicação dos fertilizantes está ligada a correta correção da acidez e a eliminação do alumínio tóxico do solo. A calagem é responsável pela melhoria das condições químicas nas camadas superficiais do solo, principalmente no fornecimento de cálcio e magnésio para as plantas e neutralização da acidez. Por sua vez, a gessagem provoca a melhoria no subsolo, aumentando o teor de cálcio e enxofre e reduzindo a toxicidade do Al no solo. Uma prática não substitui a outra, sendo que calcário e gesso são insumos complementares e não substitutivos.

Com a devida correção da acidez pela aplicação de calcário e a melhoria do ambiente do subsolo pelo uso do gesso, a construção do perfil do solo se completa com a adubação. A adubação é a prática agrícola que consiste no fornecimento de fertilizantes ao solo, de modo a recuperar ou conservar a sua fertilidade, suprimindo a carência de nutrientes e proporcionando o pleno desenvolvimento das culturas vegetais. A adubação correta aumenta a produtividade agrícola.

As estratégias como o monitoramento do solo e conhecimento das taxas de exportação de nutrientes pelas colheitas das culturas e avaliação do balanço de nutrientes no sistema são o caminho para definir a necessidade de adubação para uma determinada cultura.

O conhecimento relacionado às propriedades do solo, como as derivadas da física, química, fertilidade, microbiologia e bioquímica, combinadas com o

conhecimento de matemática e da biologia, também permite o estudo da hidrologia e do manejo das bacias hidrográficas agrícolas, bem como as técnicas relacionadas à irrigação, drenagem e evapotranspiração, controle de escoamento e erosão, assim como a mecanização agrícola.

É desta forma que o Curso de Especialização em Solos e Nutrição de Plantas organiza os temas das aulas para proporcionar aos alunos o conhecimento geral sobre o manejo do solo, com o objetivo de otimizar plenamente a exploração do solo, oferecendo a compreensão aprofundada do funcionamento do solo e de suas reações sob diferentes condições. Dentro deste contexto, o curso aborda diversos temas que irão proporcionar o conhecimento para atingir ganhos de produtividade, mas sem esquecer de manter a qualidade do sistema e preservação do solo. Maiores informações sobre os cursos no link <https://solloagro.com.br/>.



*Valter Casarin é agrônomo, engenheiro florestal, coordenador científico do Instituto Nutrientes para a Vida e professor do Programa SolloAgro de Educação Continuada da ESALQ/USP.*

**O JEITO  
SEGURO  
DE FAZER  
SEGURO**

**A Lavoura e a  
Indústria não  
podem parar!**

**Seguro de  
Responsabilidade Civil para  
Instalações Industriais  
e Máquinas Agrícolas**

**Leitores Terra&Cia têm  
descontos especiais!**

Rua Padre Anchieta, 1637  
Jd. Antártica  
14051-220  
Ribeirão Preto SP  
(16) 3633 9595  
falecom@kapsegseguros.com.br

## CANAVIAL SEGURO

Seguro de Custeio que protege as lavouras de cana-de-açúcar contra incêndio durante a entressafra.

## EMPRESARIAL

Garante os investimentos estruturais da empresa como: imóveis, máquinas, mercadorias, perda no faturamento por sinistros e outros.

## TRANSPORTE

Garante o transporte dos produtos e mercadorias, evitando prejuízos por meio de acidentes ou roubos. Um excelente investimento para garantir lucratividade.

## FROTA

Garante o patrimônio de pequenas e grandes empresas que dispõem de veículos próprios e personalizados. A cobertura abrange veículos de médio e grande porte.

## VIDA E PREVIDÊNCIA

Garante a tranquilidade familiar no que diz respeito ao futuro do cônjuge e filhos, e uma opção importante também ao empresário: o Seguro de Vida em Grupo.

## AUTOMÓVEL

Garante cobertura do veículo em caso de acidentes e roubos. Proporciona maior tranquilidade ao proprietário, já que cobre danos à terceiros.

**KAP'SEG**

SEGUROS

[www.kapsegseguros.com.br](http://www.kapsegseguros.com.br)

# Reflexões sobre o papel do agrônomo na Agricultura

Leonardo Menegatti

Todas as culturas possuem mitos, histórias fantasiosas passadas de geração em geração sobre seres fantásticos que habitam o mundo. Todos sabem que são apenas invenções, mas, vez ou outra, é possível encontrar alguém que acredite nestas fantasias. Recentemente, presenciei a propagação de um mito no setor agrodigital.

Estive na sede de uma grande empresa, que uma vez já foi uma startup, mas foi adquirida por uma grande soma de dinheiro. Ouvi o presidente (CEO) explicar como pretendem transformar a Agricultura a partir da coleta de dados e da tomada de decisões inteligentes, orientadas para o sucesso do produtor. Foi uma hora de apresentação.

Nessa uma hora, o CEO citou o profissional da Agricultura, o engenheiro agrônomo, apenas uma vez, nos minutos finais, logo antes de abrir para perguntas do público. Em sua fala, única, “o profissional tem um lugar certo e definitivo na Agricultura”, sem, no entanto, esclarecer qual é este lugar em sua visão. Por outro lado, deixou claro que as tomadas de decisão e de suporte ao produtor, a partir de seu ponto de vista, não cabem mais ao agrônomo, que será retirado de sua posição de consultor ou apoiador do produtor em tomadas de decisões agronômicas.

É um discurso encantador. Como o canto da sereia, uma voz tão

linda que me faz esquecer de tudo na vida, inclusive das básicas noções de sobrevivência, como respirar, por exemplo. O canto, junto com a imagem feminina e linda do ser mitológico, faz os marujos pularem de seus navios para seguirem-nas para baixo da água, onde buscam um amor perfeito e, um a um, morrem afogados, porque não respiram embaixo da água. Mas nem percebem isso. Morrem.

Assim é a intenção de substituir o agrônomo na tomada de decisões no campo: uma fantasia. É um momento de reflexão. Se o Brasil é uma potência em crescimento no agronegócio, como deixar de lado um profissional essencial para que o setor continue evoluindo? Corre pelo mercado um número tido como mágico, que 70% das profissões de nossos filhos ainda não foram criadas. Que nossos filhos terão profissões que hoje desconhecemos e não imaginamos. Como conciliar o novo com a evolução e as pessoas? A tecnologia poderá tomar o espaço e a função do ser humano?

Em alguns setores, indubitavelmente sim. Robótica é realidade em fábricas. O funcionário da fábrica não se modernizou a tempo e os sindicatos lutavam por benefícios enquanto eram cegos aos avanços tecnológicos e não perceberam que estavam cavando o buraco de suas profissões.

Mas aqui cabe ressaltar: o olhar do profissional, de quem enten-

de do assunto, é essencial. A tecnologia trouxe grandes avanços e um mundo de possibilidades, mas só o profissional qualificado pode interpretar corretamente os dados fornecidos pelas máquinas e obter deles os melhores resultados.

Na InCeres, apostamos no Agrônomo como a pessoa mais capaz e o profissional INDISPENSÁVEL para os recordes de produtividade. O empoderamento desse profissional com ferramentas que o auxiliem na tomada de decisão junto aos produtores irá perpetuar a profissão. Não por fisiologismo ou por sindicalismo de classe, mas sim por resultados, por decisões assertivas que levam à geração de valor.

A InCeres é uma ferramenta para conectar pessoas. Estamos ao lado das pessoas da Agricultura, do Agrônomo, do Produtor e também da cadeia de suprimentos gerando valor para todos, empoderando a agricultura em toda sua extensão. Nossa missão é acelerar a digitalização da agricultura porque é lucrativo e gera valor para as pessoas.



*Leonardo Menegatti é CEO da InCeres*



## Mais que criar websites, nossa vocação é resultado.


Extrapolamos o básico quando o assunto é internet e vamos além da criação de ótimos websites e lojas virtuais. Alavancamos seus números utilizando as ferramentas adequadas para o perfil do seu negócio. Liga pra gente, vamos tomar um café e falar de resultado.



**Sertãozinho**  
**(16) 3947-1343**

Centro  
Rua Barão do Rio Branco, 655

 /rgbcomunicacao

 /agenciargb

**Ribeirão Preto**  
**(16) 3234-9343**

Edifício Office Tower  
Ribeirão Shopping - Sala 2105

[www.rgbcomunicacao.com.br](http://www.rgbcomunicacao.com.br)

# Mesmo com as tensões no mercado internacional, o agro brasileiro cresce

Marcos Fava Neves  
Rafael Bordonal Kalaki  
Leticia Franco Martinez

## **Economia**

As relações comerciais dos EUA causaram impactos na economia mundial, em especial por dois casos: Turquia e China.

Os EUA impuseram sanções à Turquia e também dobraram as tarifas de aço e alumínio. Essas ações afetaram a bolsa de valores da Ásia e do mundo como um todo, levando ao aumento da desconfiança de investidores na Turquia.

Em relação aos EUA e a China, a guerra comercial deflagrada entre eles (e mesmo com países aliados) continua contribuindo para o enfraquecimento do ambiente econômico internacional no terceiro trimestre.

Apesar disso, a economia mundial continua saudável. No entanto, o Instituto Ifo, da Alemanha, deixa claro o temor de um abrandamento do crescimento através da queda do seu índice World Economic Climate (WES), saindo de 16,5 pontos para 2,9 pontos neste trimestre, chegando ao mesmo nível do primeiro trimestre de 2017.

O clima econômico sofre deterioração em quase todas as regiões; as expectativas caíram na União Europeia, nos emergentes da Ásia, incluindo a China, e na América Latina.

## **Agronegócio**

De imediato, a guerra comercial entre as potências econômicas pode apresentar benefícios com o aumento das vendas dos grãos brasileiros para o mercado chinês. Porém, no médio e longo prazos, isso pode afetar o Brasil, já que a China está trabalhando para diminuir a dependência da compra da soja. Ainda, a expectativa da desaceleração econômica mundial pode afetar o rendimento chinês, o que reduziria sua demanda, além da diminuição das exportações internacionais em geral.

Outro risco para o agronegócio brasileiro é a falta

dos derivados da soja, já que a China importa 70% do mercado mundial de soja e tem potencial para demandar toda produção sul-americana. Isso pode levar a um problema na indústria da carne, pois pode fazer o Brasil importar derivados de soja para atender a demanda interna.

As exportações do agronegócio brasileiro de janeiro a julho deste ano somaram US\$ 59,21 bilhões (um acréscimo de 5% em relação ao mesmo período de 2017), representando um recorde nas exportações desde 1997. Apesar do bom desempenho, a participação do agronegócio nas exportações totais saiu de 44,6% para 43,4%.

As importações recuaram de US\$ 8,35 bilhões para US\$ 8,30 bilhões também nesse período. Enquanto as importações dos demais produtos subiram de US\$ 75,62 bilhões. Desta forma, o superavit foi de US\$ 50,91 bilhões, valor US\$ 2,88 bilhões superior ao do mesmo período de 2017.

## **Cana-de-Açúcar**

As vendas externas do complexo sucroalcooleiro caíram 40,3% no acumulado de janeiro a julho, saindo de US\$ 7 bilhões para US\$ 4,18 bilhões. Esta queda foi puxada principalmente pelo açúcar, pois houve uma elevação na oferta do açúcar no mercado externo, reduzindo o preço médio da exportação em 24,4% e também a quantidade de açúcar brasileiro exportado. As exportações de álcool também caíram 4,1%.

O estado do Mato Grosso do Sul tem expectativa de uma safra 5% maior que a safra passada. A Conab divulgou que o MS pode colher 49,3 milhões de toneladas em 2018/19, comparadas aos 46,7 milhões de toneladas da safra anterior.

A produção de etanol hidratado atingiu o volume de 1,23 bilhão de litros, um aumento de 63% em relação ao mesmo período do ano passado. Já a produção do etanol anidro teve redução de 1,81%, com 369,84 milhões de litros. A produção do açúcar foi de 515,64 mil toneladas, contra 716,38 mil toneladas no mes-

mo período acumulado da safra anterior, uma queda de 28%.

### Laranja

O volume total de suco de laranja exportado no mês de julho atingiu 201,9 mil toneladas, segundo o MIDC. Isso significa um aumento de 23% em relação às 164,1 mil toneladas no mesmo período do ano passado. Em valor, as exportações totalizaram S\$ 174,6 milhões, aumento de 16,9% comparado aos US\$ 149,4 milhões de 2017.

A quantidade acumulada de janeiro a julho atingiu 1,428 milhão toneladas, 31% maior que em 2017. Em valor, a soma foi de US\$ 1,284 bilhão, 37,8% maior.

No mês de julho, as vendas de suco de laranja concentrado e congelado (FCOJ) movimentaram US\$ 41,9 milhões, valor 54% inferior aos US\$ 91,1 milhões de junho. O volume exportado de FCOJ ficou em 22,4 mil toneladas, queda de 53,3% em relação ao total de 48 mil toneladas de junho. Para o suco não concentrado e não congelado (NFC), em julho foi de US\$ 132,7 milhões, alta de 31% ante US\$ 101,3 milhões registrados em junho. A quantidade exportada de NFC foi de 179,5 mil toneladas em julho, alta de 14,3% sobre as 157 mil toneladas de junho.

### Grãos

O complexo da soja teve a maior exportação no agronegócio brasileiro de janeiro a julho, com US\$ 27,26 bilhões. Este valor representou 46% do total das exportações brasileiras do agro.

A soja em grãos obteve um valor de US\$ 22,50 bilhões em vendas externas, 17,2% superior, com participação de 82,5% do valor total do setor; valor recorde desde 1997. O volume exportado também foi recorde, com 56,47 milhões de toneladas. O farelo de soja também teve números recordes, US\$ 4,06 bilhões

e 10,3 milhões de toneladas. O óleo de soja cresceu 18,8%, passando de US\$ 685,61 (janeiro a julho de 2017) para US\$ 697,68 milhões (janeiro a julho de 2018). Este desempenho pode ter sido reflexo das sanções americanas à China.

A previsão da Conab para os próximos 10 anos é que o Brasil produza 69 milhões de toneladas a mais de grãos, saindo de 232 milhões de toneladas para de 302 milhões t em 2027/2028, puxados pela soja e pelo milho. Em relação à área, o cultivo de grãos, considerando algodão, amendoim, arroz, aveia, canola, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale, terá variação de 14,9%, de 62 milhões ha para 71 milhões ha, em 2027/28, representando um aumento de 9 milhões ha.

### Carnes

As exportações das carnes foram de cerca de US\$ 8,05 bilhões no acumulado de janeiro a julho, um valor 6,7% inferior. O volume também reduziu 5,6% e o preço médio, 1,2%. A carne bovina foi a única a não sofrer decréscimo nas vendas externas, com incremento de 11,1%, saindo de US\$ 3,16 bilhões no período para US\$ 3,51 bilhões. Isso ocorreu devido ao aumento de 8,3% na quantidade exportada e 2,5% no preço médio da exportação.

Segundo projeções de 2017/18 a 2027/28 divulgadas pelo MAPA, a produção de carne bovina deve crescer 1,9% ao ano, o que representa um valor relativamente alto, pois consegue atender ao consumo doméstico e às exportações. As carnes de frango e suína apresentaram índice de 2,6%, maior que o da carne bovina.



*Marcos Fava Neves é professor titular da FEA-RP/USP na área de estratégia e professor Visitante da Purdue University - EUA.*



*Rafael Bordonal Kalaki é engenheiro agrônomo, sócio do Markestrat e doutorando em administração pela FEA-RP/USP.*



*Leticia Franco Martinez é graduada em Administração, consultora Markestrat e mestranda em administração pela FEA-RP / USP.*

## GIRO DA TERRA

### Petrobras prevê iniciar operação de 4 novas plataformas entre outubro e dezembro



No primeiro semestre, a empresa iniciou a operação das plataformas Cidade de Campos dos Goytacazes, no campo de Tartaruga Verde, na Bacia de Campos, e da P-74, no campo de Búzios, na Bacia de Santos.

As próximas quatro plataformas que entrarão em produção serão P-67 e P-69, no campo de Lula, e P-75 e P-76, no campo de Búzios, todas no pré-sal da Bacia de Santos. A última plataforma prevista para o ano, a P-68, do campo de Berbigão, ficará para 2019. A grande quantidade de novas plataformas concentradas neste ano ocorreu também pelo atraso de projetos no passado. (Fonte: Reuters)

### Com dívida bilionária, Clealco pede recuperação judicial e não descarta venda de ativos



O grupo sucroenergético Clealco entrou com pedido de recuperação judicial, no mês de julho, tendo por objetivo renegociar mais de 1 bilhão de reais em dívidas, afirmou o CEO da companhia, que mantém a venda de ativos como uma possível opção em meio a esse processo.

A decisão pelo pedido de recuperação judicial, protocolado junto à Comarca de Birigui (SP), partiu do Conselho de Administração da companhia, que possui três usinas no Estado de São Paulo com capacidade instalada para moer cerca de 10 milhões de toneladas de cana por safra, pois, sem perspectivas de uma melhora na capitalização, o pedido de recuperação judicial lhe proporcionará algum respiro no fluxo de caixa e outras possibilidades de renegociação das dívidas. (Fonte: UDOP por Reuters)

### Brasil e EUA podem formar aliança para estimular produção e consumo de biocombustíveis



O economista-chefe do Conselho de Grãos dos Estados Unidos, Mike Dwyer, propôs durante painel sobre bioeconomia, no Global Agribusiness Forum, que Brasil e Estados Unidos trabalhem juntos para estimular produção e consumo de biocombustíveis no mundo. Juntos, ambos os países, por exemplo, respondem por 80% da produção e consumo de etanol no globo.

O etanol brasileiro é originário da cana-de-açúcar e o norte-americano do milho. "Precisamos de alianças", ressaltou Dwyer, acrescentando que a parceria Brasil e EUA pode facilitar a capacidade de persuasão junto a outros países. Ademais, segundo Dwyer, o RenovaBio pode ser um exemplo de política pública para incentivar os biocombustíveis em outras nações.

Moderador do painel, André Rocha, presidente do Fórum Nacional do Setor Sucroenergético, disse que a proposta norte-americana é bem-vinda. Por sua vez, em sua exposição o deputado-federal e presidente da Frente Parlamentar do Biodiesel, Evando Gussi, criticou informações equivocadas sobre o agronegócio brasileiro.

Também palestrante no painel, Luis Roberto Pogetti, presidente do Conselho da Copersucar, estimou que entre dez e quinze anos o Brasil deve dobrar a produtividade das lavouras de cana-de-açúcar, por meio de novas variedades e avanço da biotecnologia. (Fonte: UDOP por Global Agribusiness Forum)

### Campo Grande Expo supera expectativas e anuncia edição de 2019



Em matéria de negócios, a Campo Grande Expo superou todas as expectativas. Desde o primeiro dia, foram registradas inúmeras vendas de máquinas e equipamentos de todos os portes e para as mais variadas aplicações na agricultura e na pecuária. Registraram-se ainda vendas de sementes, insumos e veículos, com destaque para caminhonetes de uso misto – rural e urbano.

Diante desse bom movimento, já foi anunciada pelos organizadores para o período de 27 de maio a 1º de junho de 2019 também no Terra Nova Eventos. Todos os espaços de exposição da área principal já foram nego-

ciados por empresas que confirmaram presença no próximo ano.

O público que visitou a feira era formado, em sua maioria, por pequenos, médios e grandes fazendeiros e pecuaristas, além de consultores, agrônomos, técnicos agrícolas, lideranças empresariais e institucionais, além de estudantes da área agrônômica e jornalistas de diversas mídias. (Fonte: Mecânica de Comunicação)

### **Biosev inicia safra 2018/2019 com alta de 17,1% na moagem e mix de etanol recorde dos últimos 7 anos**



A Biosev S.A. terminou o primeiro trimestre da safra 2018/2019 com crescimento de 17,1% na moagem, alcançando 11,3 milhões de toneladas. Destacaram-se os Polos Ribeirão Preto Norte, com alta de 14,2%, para 4,3 milhões de toneladas, e Mato Grosso do Sul, com avanço de 41,8% e volume de 2,9 milhões de toneladas.

No mix de produtos, o etanol subiu 17,9 p.p e atingiu 64,9%, o maior percentual para o período dos últimos 7 anos, em função da maior rentabilidade corrente frente ao açúcar. Com plantas de cogeração de energia elétrica - que garantem autossuficiência durante a safra e capacidade de gerar energia excedente para comercialização - a Biosev gerou 317 GWH para venda no primeiro trimestre da nova safra, um aumento de 13,7%.

Esse resultado se deve ao aumento de 29,7% na área colhida e na elevação de 12,7% do processamento de cana de terceiros. O volume de produção, medido pelo ATR Produto, cresceu 17,3% em relação a igual período da safra passada e atingiu 1,358

milhão de toneladas.

A receita líquida, excluindo os efeitos contábeis (não caixa) do "hedge accounting" da dívida em moeda estrangeira, atingiu R\$ 1,9 bilhão no 1T19, redução de 2%, em relação ao ano anterior, basicamente, em função da estratégia de carregamento de açúcar. Como destaque, o etanol alcançou receita líquida de R\$ 591 milhões no primeiro trimestre da nova safra, um aumento de 9%, decorrente da maior eficiência na produção de etanol e do melhor preço se comparado ao do açúcar. (Fonte: FSB Comunicação)

### **Pesquisa vai identificar novos diluidores para elevar qualidade do sêmen**



A elevação da taxa de prenhez do rebanho tem grande impacto na rentabilidade da pecuária de corte, cuja eficiência está diretamente vinculada à produção de bezerros. Para melhorar esse índice nas fêmeas inseminadas com sêmen dos touros em coleta na central Tairana, renomados pesquisadores da área de andrologia animal de duas universidades brasileiras iniciaram estudos para identificar novos diluidores utilizados no congelamento do sêmen bovino.

A pesquisa englobará, ainda, a avaliação e a seleção de reprodutores utilizando as técnicas de ultrassonografia e de termografia para verificar

alterações testiculares que possam influenciar a produção de sêmen de alta qualidade. Pelas imagens do ultrassom é possível diagnosticar, de forma precoce, problemas no órgão reprodutor, como, por exemplo, tumores e processos inflamatórios que podem comprometer a fertilidade do touro. Já a termografia é usada para medir, por meio de imagens infravermelhas, a temperatura, que tem correlação direta com a capacidade do animal de produzir espermatozoides.

A expectativa é de que os primeiros resultados da pesquisa sejam publicados em um ano. (Fonte: Grupo Publique)

### **Quantidade açúcar por hectare no Brasil pode crescer a 21 t até 2025, diz Copersucar**

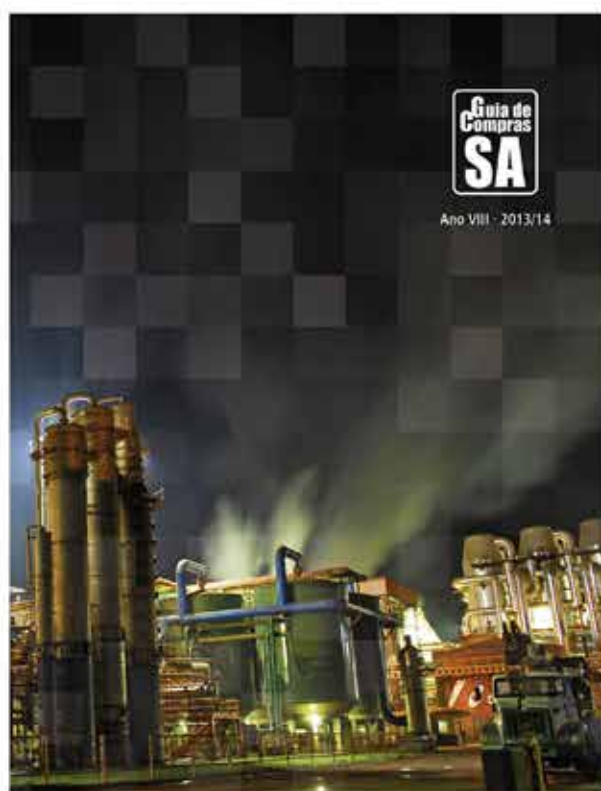


A quantidade de açúcar extraída por hectare de cana colhida no Brasil pode praticamente dobrar até 2025, puxada por inovações tecnológicas no setor sucroenergético do país, segundo o presidente do Conselho de Administração da Copersucar, Luis Roberto Pogetti.

Para o presidente do Conselho da Copersucar, entre os fatores que devem impulsionar o rendimento dos canaviais estão melhores técnicas de hibridação, canas geneticamente modificadas, adoção de sementes no plantio, melhorias no manejo, entre outros. Pogetti comentou que a tendência para o consumo global de açúcar continua altista, dado o aumento populacional e uma alimentação mais calórica em países emergentes. (Fonte: UDOP por Reuters)

# GUIA DE CO

Nas Mãos de Quem Decide



  
**agrobrasil**  
Uma Parceria de Sucesso

**NÃO FIQUE DE FORA DA**  
**Reserve já s**

# COMPRAS SA

A sua empresa ainda não faz parte da melhor e mais completa ferramenta de Marketing do setor Sucroenergético?



**EDIÇÃO 2018/2019**

**eu espaço**

Grupo AgroBrasil

(16) 3620 0555 / 3234 6210

[www.guiadecomprassa.com.br](http://www.guiadecomprassa.com.br)



Available on the  
**App Store**



ANDROID APP ON  
**Google play**

# Saúde Vegetal é uma boa alternativa para a produção de hortifruticultura



José Luiz Tejon Megido

Surge uma 3ª via nos processos da produção da hortifruticultura no país, e seu nome é Produção Saúde Vegetal.

São produtores que assumem processos de rastreabilidade com procedimentos inteligentes, com fortificação das sementes, biossoluções e preparo de recursos humanos para uma consciência de sustentabilidade.

Os outros caminhos são os orgânicos, os biodinâmicos, assim como a produção convencional.

Esse novo modelo significa praticamente um novo design, um verdadeiro *design innovation*. Essa temática vem sendo trabalhada. No final de agosto, foi realizado em São Paulo o primeiro evento reunindo as experiências de produtores, dos quais alguns já receberam o Certificado Global G.A.P. – Good Agricultural Practices, em inglês, ou Protocolo Privado de Certificação Voluntária, com reconhecimento internacional de Boas Práticas Agrícolas.

Edson Trebeschi, fundador da

Trebeschi Tomates, apresentou o seu caso e contou sua brilhante ideia do uso de licenciamento da Turma da Mônica, do Maurício de Sousa, na sua produção de tomates. Ele disse que melhorou os custos e a produtividade, e assegura qualidade dentro de todo o máximo da legislação exige (sem resíduos).

Esse procedimento chama-se gestão, e ali se inicia uma nova via, um novo modelo, o de produtores da saúde vegetal. Essa saúde, para ocorrer no ser humano, precisa existir primeiro nas próprias plantas, hortaliças e frutas.

O caso do produtor Altair, da AP Frutas, está no mesmo caminho; da mesma forma, o produtor Hasegawa, de Mogi das Cruzes/SP, mostrou todos os seus novos procedimentos para a busca da certificação.

A iniciativa Saúde Vegetal tem rastreabilidade pela Paripassu, com apoio do programa RAMA da Associação Brasileira de Supermercados, da Ibrahort com a Confederação Nacional da Agropecuária, da Arysta e da Abcsem.

Essa 3ª via é um autêntico *design innovation* aplicado no campo, e que reúne o uso de uma série de conhecimentos, transformando a nova agropecuária numa autêntica montadora agrotecnológica de sustentabilidade intensiva.

Conhecimento aplicado desde a semente para a saúde humana, passando pela saúde animal, com tudo tendo início no conceito da saúde vegetal. Um brinde à saúde empreendedora!



José Luiz Tejon Megido é Conselheiro Fiscal do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS) e dirige o Núcleo de Agronegócio da ESPM

#DATAGROSP

29 e 30  
de outubro  
de 2018

NOVOS TEMPOS  
COM EFICIÊNCIA  
E SUSTENTABILIDADE

Esteja entre os profissionais  
e líderes mais influentes  
do setor de açúcar e etanol.



# 18ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DATAGRO SOBRE AÇUCAR E ETANOL

**LOCAL:**

Grand Hyatt  
SÃO PAULO,  
BRASIL

+ DE 750 PARTICIPANTES + DE 30 PAÍSES + DE 60 PALESTRANTES

## PALESTRANTES CONFIRMADOS

KEYNOTE  
SPEAKER



**JOSÉ ORIVE**  
Diretor Executivo,  
International Sugar Organization (ISO),  
Reino Unido

KEYNOTE  
SPEAKER



**RUBENS OMETTO**  
Presidente,  
COSAN,  
Brasil



**AURELIO CESAR  
N. AMARAL**  
Diretor, Agência Nacional de  
Petróleo, Gás Natural e  
Biomassa - ANP,  
Rio de Janeiro, Brasil



**RENATO DOMITH  
GODINHO**  
Chefe de Divisão de Recursos  
Energéticos Novos e Renováveis - DE,  
Ministério das Relações Exteriores  
(MRE), Brasília, Brasil



**LUCIANA  
TORRESAN**  
Gerente de Pesquisa  
Açúcar e Etanol,  
BUNGE, São Paulo,  
Brasil



**PEDRO  
MIZUTANI**  
Vice-Presidente de Relações  
Externas e Estratégia,  
Raizen,  
São Paulo, Brasil



**PEDRO  
FERNANDES**  
Diretor  
de Agronegócios,  
IAG BSA,  
São Paulo, Brasil



**OLIVIER  
CRASSARD**  
Sugar Analysis & Trading Desk,  
SUCDEN Group,  
Secres & Denreez,  
Paris, France



**PLÍNIO  
NASTARI**  
Presidente,  
DATAGRO,  
São Paulo,  
Brasil



**BESAELEL S.  
BOTELHO**  
CEO,  
Robert Bosch América Latina,  
Campinas,  
Brasil



**AMAURY  
PEKELMAN**  
Presidente,  
UDOP,  
São Paulo,  
Brasil



**LUIZ  
DE MENDONÇA**  
Presidente,  
Atvos,  
São Paulo,  
Brasil

conferencia@datagro.com | www.conferenciadatagro.com.br | +55 (11) 4133.3944

Master:



Patrocinador:



CLARIANT

COPERSUCAR



deag

IAG BBA



São Martinho



Realização,  
Organização  
e Curadoria:

DATAGRO

Parceiro  
de Mídia:

TERRACIA

*Entregamos em todo  
território nacional.*



MKT eprobrasil  
\*Marca pertencente a terceiro



**Experimente!**

Blends Deliciosos em Pó,  
Grãos e em Cápsulas  
compatível Nespresso\*

**C A F É**  
**PINHEIRO**

[www.cafepinheiro.com.br](http://www.cafepinheiro.com.br)